

PUB

DIRETORA **PAULA GOUVEIA**
ANO **CXCI** · Nº **23160** · **DIÁRIO**

Quarta-feira,
4 de novembro de 2026

Açoriano Oriental

1,00 €
IVA inc.

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM **1835** POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Número de beneficiários do RSI é o mais baixo dos últimos 20 anos

Pobreza. Total de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) voltou a diminuir em setembro, somando 4626 pessoas. Em 2016 eram mais de 18 mil e em 2006 mais de 16 mil PÁGINA 5



Navio Azores Ocean passou primeiro teste e "superou expectativas"

PÁGINAS 2 E 3

OKEANOS

Dificuldade no acesso a fundos da UE condiciona investimento da EDA em baterias

Presidente do conselho de administração da EDA diz estar à procura de solução PÁGINA 7

Governo quer alterações ao modelo de financiamento de valências sociais

Estudo sobre os custos das respostas sociais foi apresentado ontem em Angra PÁGINA 7

Desporto

Francisco Benjamim admite época aquém do ambicionado

O surfista micaelense terminou a edição de 2026 da Liga MEO Surf no 43.º lugar PÁGINA 23

PUB



OKEANOS



Missão científica começou a 29 de outubro e juntou investigadores do Okeanos

OKEANOS



DIREITOS RESERVADOS



Região ganha "plataforma científica única" com o Azores Ocean

Primeira missão científica do Azores Ocean testou equipamentos no canal Faial-Pico e a sul das duas ilhas. Diretor do Okeanos diz que o navio "superou as expectativas" e abre portas a uma investigação marinha até agora impossível na região

Ana Carvalho Melo
anamelo@acorianooriental.pt

"Se este navio não chegasse, a investigação nos Açores não ia passar de determinados patamares." Quem o afirma é Gui Menezes, diretor do Okeanos, o Instituto de Investigação em Ciências do Mar da Universidade dos Açores, após a primeira expedição científica do navio de investigação Azores Ocean.

Sob a liderança de Gui Menezes, a missão inaugural de cinco dias confirmou o potencial deste navio, tendo "superado as expectativas" e deixado a região com uma "plataforma científica única".

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Gui Menezes recordou que, durante mais de três décadas, a investigação marinha na região dependeu do navio Arquipélago, plataforma na qual se fez muito bom trabalho. Contudo, a embarcação encontra-se em fim de vida e desprovida dos equipamentos tecnológicos avançados necessários para dar resposta às exigências da ciência moderna.

Agora, com a chegada do Azores Ocean, abre-se um novo horizonte, com o investigador a enfatizar que a ambição da comunidade científica açoriana é liderar e estar entre os melhores na investigação marinha internacional, um objetivo agora sustentado por meios de excelência.

"É um navio muito bem desenhado, versátil, equipado e confortável, permitindo maior permanência no mar do que o Arquipélago. Temos um potencial enorme para crescermos e reforçarmos ainda mais a nossa relevância na investigação marinha neste país", afirmou.

> **É um navio muito bem desenhado, versátil, equipado e confortável, permitindo maior permanência no mar do que o Arquipélago.**
>
> **Gui Menezes**
> Diretor do Okeanos

Expectativas superadas

O novo navio de investigação Azores Ocean concluiu a sua primeira expedição científica, após uma missão de cinco dias, na qual uma equipa multidisciplinar testou no mar alguns dos equipamentos que vão sustentar a investigação oceânica nos Açores nas próximas décadas.

A missão começou a 29 de outubro e juntou investigadores do Instituto de Investigação em Ciências do Mar – Okeanos, da Universidade dos Açores, e um elemento do Instituto Hidrográfico da Marinha Portuguesa.

Para Gui Menezes, diretor do Okeanos e chefe de missão, o balanço é positivo.

"A campanha correu muito bem, superou as minhas expectativas em termos daquilo que são as potencialidades deste navio", afirmou ao Açoriano Oriental.

Segundo o investigador, que integrou a equipa que participou no desenho da embarcação, "estar a bordo e experienciar todas essas potencialidades é uma experiência muito diferente".

Sobre os objetivos desta primeira saída, Gui Menezes explicou que não era tanto produzir resultados científicos, mas antes "familiarizar-nos com o navio, com a colocação no mar e a recolha de diferentes equipamentos", de modo a perceber quem intervém em cada operação e com que facilidade estas são executadas a bordo deste novo navio.

O principal objetivo desta expedição foi conhecer o navio e testar a colocação e recolha de equipamentos no mar

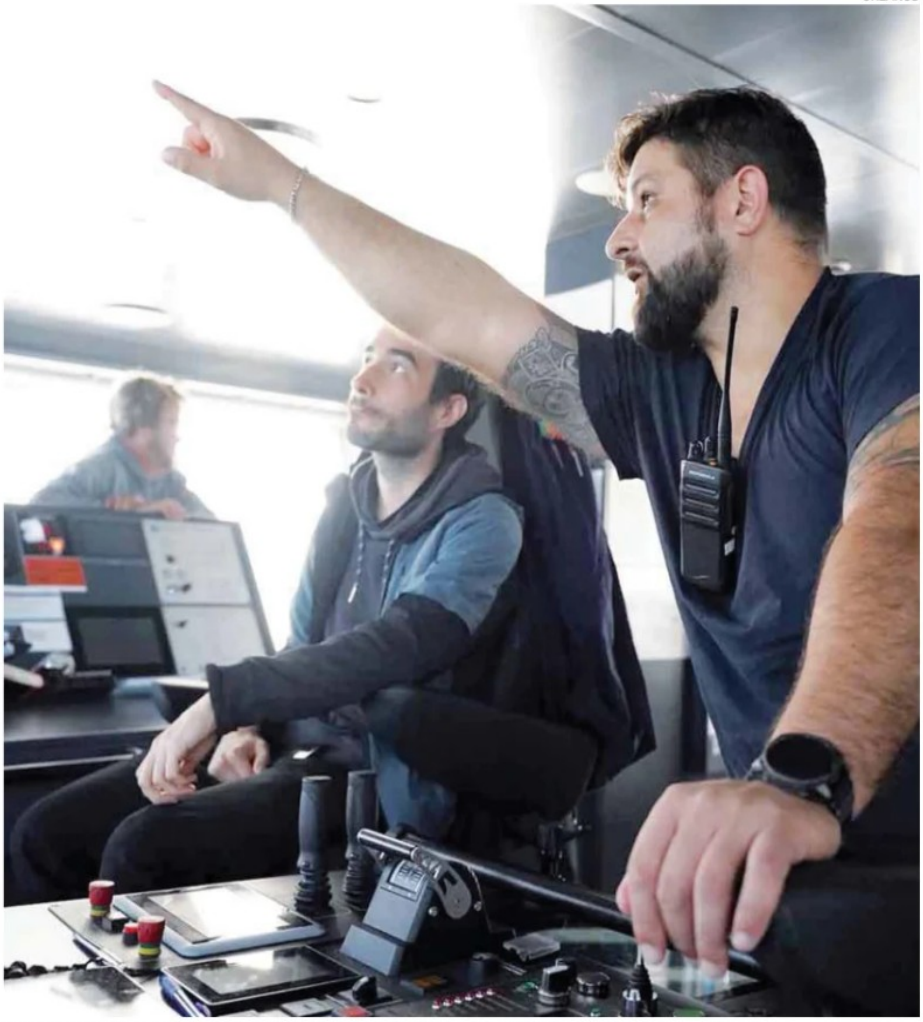
Com este objetivo, ao longo dos cinco dias, na área do Canal e a sul da ilha do Pico, foram testadas várias áreas de investigação.

Na oceanografia, Tiago Serpa e Selina El Gaziri fizeram 16 perfis com um CTD, um equipamento que regista variáveis ambientais ao longo da coluna de água. As medições chegaram aos 690 metros de profundidade e incluíram temperatura, salinidade, oxigénio dissolvido e pH.

No estudo do plâncton, Clara Loureiro, da equipa MicroSent, no âmbito do projeto Micro2Sea, testou redes Bongo de malha fina a 20 e a 170 metros de profundidade. Segundo o chefe de missão, esta operação foi "um sucesso".

Diana Catarino e Judit Nieto, da equipa TubaProf, testaram câmaras com isco (BRUVs), usadas para estudar peixes de profundidade. Os pri-

OKEANOS



Ao longo destes cinco dias foram testadas várias áreas de investigação



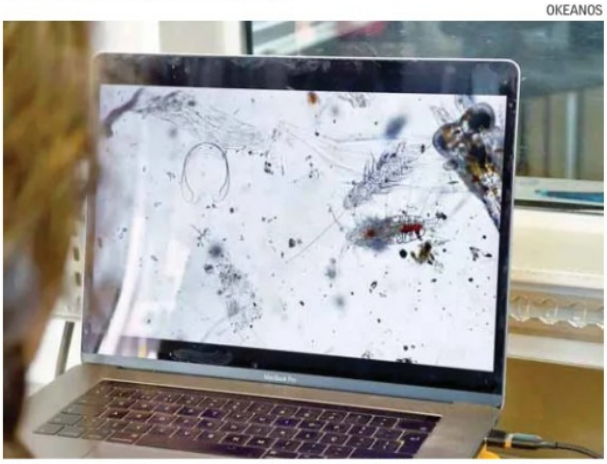
Equipas testaram a colocação e a recolha de diferentes equipamentos

OKEANOS



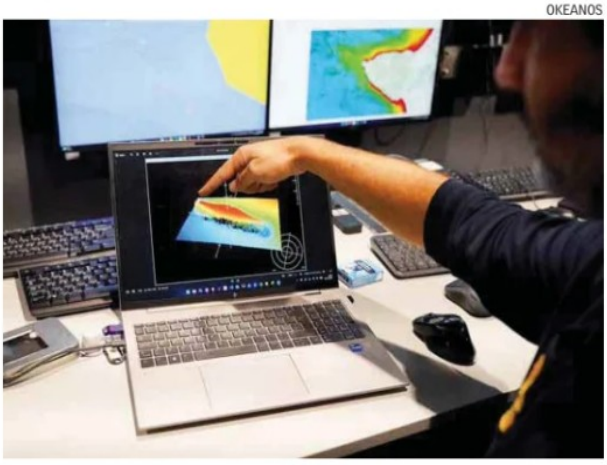
Condições de investigação no navio foram consideradas excelentes

OKEANOS



Equipa que estuda o plâncton testou redes Bongo de malha fina

OKEANOS



Cerca de 64 km² de fundo marinho foi mapeado

Ficamos com uma capacidade científica e com uma plataforma científica única, que vai permitir fazer muitas coisas que até agora não nos era permitido fazer.

Gui Menezes
Diretor do Okeanos

meiros dias não o permitiram, mas no último foi possível colocar esta câmara no fundo e gravar cerca de três horas de imagens.

A acústica marinha teve grande destaque, com cerca de 35 horas de utilização. António Tavares, do Instituto Hidrográfico, e Irma Cascão, do Whale Lab do Okeanos, testaram todas as frequências das ecossondas de bordo. Segundo Gui Menezes, estas sondas permitem "ver e interpretar tudo o que acontece na coluna de água em termos de cardumes de peixes ou de plâncton e outros organismos".

Com a sonda multifeixe, a equipa mapeou cerca de 64 km² de fundo marinho em relevo tridimensional. Um dos testes identificou o arrastão Viana, afundado em 1994 na costa sul do Faial, a cerca de 46 metros de profundidade. O ADCP, que mede correntes, registou dados até aos mil metros.

Na área da tecnologia, Tiago Conceição desenvolveu, durante a própria campanha, um software que reúne num único painel de controlo os dados de todos os sensores de bordo, da navegação às restantes medições contínuas. A missão contou ainda com Renato Bettencourt, técnico do IMAR e operador de ROV.

Apesar do sucesso dos testes efetuados, outros equipamentos de maior exigência e complexidade de operação terão ainda de ser testados em futuras missões. Um dos casos é o ROV (Remotely Operated Vehicle, veículo operado remotamente) – com cabo umbilical de fibra ótica, capaz de atuar até aos 3000 metros de profundidade e de recolher amostras e vídeo de alta resolução –, cujo mergulho será testado no próximo ano, sendo necessário que o sistema de posicionamento dinâmico do navio esteja completamente operacional.

Está igualmente prevista a testagem de redes de arrasto de meia-água, destinadas a estudar os organismos mesopelágicos, essenciais na cadeia trófica marinha e, em particular, na alimentação de cetáceos e de grandes predadores, por exemplo. O Okeanos não tem experiência na operação desta rede, pelo que seria importante estabelecer parcerias estratégicas e acordos com instituições nacionais, como o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), para formação e testes de utilização.

"O navio é um excelente navio, tem excelentes condições e abre aqui muitas portas para o futuro, porque realmente ficamos com uma capacidade científica e com uma plataforma científica única, que vai permitir fazer muitas coisas que até agora não nos era permitido fazer", concluiu. ■

Obra de Gaspar Frutuoso viaja de Ponta Delgada para exposição em Madrid

A obra "Saudades da Terra", de Gaspar Frutuoso, está em Madrid, na exposição sobre Camões inaugurada ontem por António José Seguro e Felipe VI

Ana Carvalho Melo
anamelo@acorianooriental.pt

"Saudades da Terra", de Gaspar Frutuoso, é uma das peças em destaque na exposição dedicada a Luís Vaz de Camões, inaugurada ontem na Biblioteca Nacional de Espanha (BNE), em Madrid, pelo Presidente da República, António José Seguro, e pelo Rei de Espanha, Felipe VI.

A obra, escrita entre 1586 e 1590, viajou desde a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada propositadamente para a mostra "Camões. Vida, obra e permanência na cultura hispânica", que fica patente até 14 de fevereiro de 2027, uma vez que se trata do único exemplar que se mantém completo atualmente.

"Saudades da Terra" integra o conjunto de obras levadas de várias instituições portuguesas para Madrid. De Portugal seguiram também peças cedidas pelo Museu Militar de Lisboa (de José Malhoa) e pelo Museu de Lisboa, entre as quais o quadro "A Morte de Camões", de Francisco Augusto Metrass.

A estas juntam-se várias "obras emblemáticas", a maioria conservada pela própria BNE, como crónicas de Fernão Lopes, a crónica da conquista de Ceuta em 1415, um manuscrito de "Menina e Moça", de Bernardim Ribeiro, a edição comentada de "Os Lusíadas" de Manuel de Faria y Sousa, publicada em Madrid em 1639, e algumas das primeiras edições de "Os Lusíadas", em português e em castelhano.

NUNO VEIGA/LUSA



Chefes de Estado de Portugal e de Espanha inauguraram a exposição

Após esta inauguração, o Presidente da República divulgou um vídeo em que agradeceu a "honrosa presença" do Rei de Espanha na inauguração da exposição. Seguro considerou que esta é uma exposição que "honra todos os portugueses" e tem "especial significado", sublinhando, entre outras coisas, "o importante conjunto" de obras selecionadas para estarem em exibição e a forma como contextualiza e celebra a vida e criação de Camões.

A exposição "Camões. Vida, obra e permanência na cultura hispânica" insere-se na programação desenvolvida dentro da Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário do nascimento de Luís de Camões, prevista para o período 2024--2026. ■ COM AGÊNCIA LUSA

PUB





Região regista nova descida nos beneficiários de RSI

Em setembro, o número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção voltou a descer, passando a haver 4626 pessoas apoiadas. Este é o valor mais baixo dos últimos 20 anos

Filipe Torres
filipe.torres@acorianooriental.pt

O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) na Região Autónoma dos Açores voltou a diminuir, passando a contar com 4626 pessoas com esta medida de apoio, o valor mais baixo na Região nos últimos 20 anos.

A informação consta na atualização mensal realizada no sítio oficial da Segurança Social Direta.

Em comparação com agosto de 2026, quando se registava 4693 beneficiários, a Região regista uma descida de 67 beneficiários.

No que diz respeito ao período homólogo, setembro do ano passado, numa altura em que os Açores tinham 5532 pessoas apoiadas, há um decréscimo de 906 beneficiários. Recorde-se que, em maio deste ano, os Açores registaram pela primeira vez um número de beneficiários abaixo dos cinco mil, com 4996 pessoas apoiadas na altura.

Em setembro de 2016, há 10 anos, a Região registava 18.239 beneficiários de RSI e, em em setembro de 2006, 16.409 beneficiários.

Já em setembro do presente ano, o valor médio processado por beneficiário é de 116,46 euros na Região, abaixo dos 160,17 euros da média nacional. Viana do Castelo registava o valor médio mais elevado do país, com 175,04 euros.

O número de beneficiários de RSI também desceu nos últimos meses no país. Em setembro do presente ano, Portugal registava 72.624 famílias apoiadas com esta medida. Porto e Lisboa continuam a ser as duas regiões do país com maior número de beneficiários, ambas com mais de 30 mil pessoas apoiadas.

Em janeiro deste ano, o país contabilizou menos de 80 mil beneficiários pela primeira vez em 20 anos.

O número de famílias também tem registado descidas nos últimos meses.

Segundo os dados mais recentes, 2007 famílias açorianas eram apoiadas com o RSI, também o valor mais baixo registado nos Açores nos últimos anos.

Por sua vez, o valor médio processado por família na Região é de 331,14 euros na Região, abaixo dos 341,55 euros da média nacional. Beja registava o valor médio mais elevado de todo país, com 489,29 euros.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Em setembro do presente ano, Região tinha 2007 famílias apoiadas e um total de 4626 beneficiários do RSI

Ribeira Grande com maior rácio por mil habitantes em idade ativa na Região em 2025

Os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que os Açores eram a região NUTS II do país com maior número de beneficiários do RSI, da segurança social por 1000 habitantes (‰) com idade ativa, com 39,38‰ em 2025. Um valor que é quase o dobro da média nacional (21,35‰).

Em comparação com os últimos dois anos, há uma melhoria na Região: 48,39,‰ em 2024 e 55,94‰ em 2023.

Ribeira Grande é o concelho com maior rácio regional e o quarto maior de todo o país de beneficiários de RSI por 1000 habitantes. No ano passado, registou 91,31‰, ficando atrás de Monforte (143,39‰), Moura (130,10‰) e Mourão (127,92‰).

Na Região, segue-se Povoação (70,79‰); Nordeste (66,38‰); Ponta Delgada (46,75‰); e Lagoa (41,26‰). ■

Açores com registo de poeiras vindas do Norte de África

A Direção Regional da Saúde (DRS) informa que se regista sobre o Arquipélago dos Açores um episódio de poeiras em suspensão com origem no Norte de África, segundo a Agência Portuguesa do Ambiente.

Em nota publicada publicada na rede social Facebook, a Direção Regional da Saúde refere que a situação afeta "sobretudo as ilhas do Grupo Central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial)", e previa-se que o episódio teria intensidade fraca durante o dia de ontem, uma vez que a chuva prevista para o fim da tarde de terça-feira permitiria melhorar a qualidade do ar.

As poeiras em suspensão podem "agravar doenças respiratórias e cardiovasculares e as pessoas mais sensíveis são as crianças, os idosos, as grávidas e as pessoas com asma, bronquite crónica (DPOC) ou doenças do coração", alerta a mesma entidade. Assim, é recomendado a estas pessoas que evitem atividades físicas prolongadas ou intensas ao ar livre; permaneçam, sempre que possível, em espaços interiores, com janelas e portas fechadas nas horas de maior concentração; mantenham a medicação habitual e tenham à mão a medicação de alívio, se a tiverem prescrita; estejam atentas a sintomas como falta de ar, tosse persistente, pieira ou dor no peito". À população, a DRS recomenda que reduza a atividade física intensa ao ar livre, sobretudo se sentir irritação nos olhos, no nariz ou na garganta; beba água com regularidade; caso utilize cisternas, desvie a primeira água da chuva desta terça-feira, que poderá arrastar poeira depositada nos telhados.

Em caso de agravamento dos sintomas, a população pode contactar a Linha Saúde Açores (808 24 60 24) ou, em situação de urgência o 112. ■ SR

GOVERNO DOS AÇORES



Com estes projetos, serão disponibilizados "novos recursos educativos" às crianças e jovens

Governo lança dois novos projetos de proteção civil nas escolas

O E+PROCIV vai reconhecer o trabalho realizado pelos clubes de proteção civil através da atribuição de galardões ouro, prata e bronze. Já a coleção "As Aventuras do Super Açor" vai consistir em revistas que combinam histórias, conselhos de segurança, jogos e desafios

Lucas Rebelo
lucas.rebelo@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores lançou o Programa E+PROCIV e a coleção "As Aventuras do Super Açor", duas novas iniciativas destinadas a "reforçar a prevenção e a segurança" nas escolas, através da "valorização" do trabalho desenvolvido pelos clubes de proteção civil e da disponibilização de "novos recursos educativos" dirigidos às crianças e jovens.

Segundo nota de imprensa, o E+PROCIV reconhece o trabalho realizado pelos clubes de proteção civil através da atribuição de galardões ouro, prata e bronze às escolas que se destaquem na promoção "da segurança, da prevenção e da cidadania ativa".

A avaliação tem em conta "a organização e o funcionamento dos clubes, a educação para o risco, a segurança em meio escolar, o envolvimento da comunidade e a capacidade de iniciativa". Os clubes distinguidos recebem um certificado, uma bandeira E+PROCIV e divulgação institucional.

O programa prevê também apoios financeiros para o desenvolvimento de novas atividades. Os três clubes distinguidos com o galardão ouro recebem 500 euros cada, enquanto os seis distinguidos com o galardão prata recebem 250 euros cada.

"Mais do que uma competição entre escolas, este programa pretende estimular a participação, a partilha de experiências e a melhoria do trabalho realizado, valorizando o empenho de alunos e professores e ajudando a dar continuidade às suas ideias", salientou o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, citado em nota de imprensa.

Objetivo passa por "reforçar a prevenção e a segurança" nas escolas

Em paralelo, a coleção "As Aventuras do Super Açor" disponibiliza revistas digitais mensais que combinam histórias em banda desenhada, conselhos de segurança, jogos e desafios. Entre os temas abordados estão os sismos, as tempestades, as erupções vulcânicas, o plano familiar de emergência e a utilização do número europeu de emergência 112.

A componente prática do projeto inclui uma caderneta de 12 cromos associados a missões desenvolvidas pelos clubes de proteção civil. A realização e validação dos desafios permitem aos alunos completar a coleção, associando "os conhecimentos adquiridos a comportamentos de prevenção e segurança".

"Queremos que as crianças se envolvam, façam perguntas e descubram como podem contribuir para a sua segurança e para a dos outros. As histórias despertam o interesse e as missões ajudam a transformar o que aprendem em comportamentos concretos", referiu o governante.

"Com estes dois projetos, queremos dar um novo impulso à proteção civil nas escolas. O E+PROCIV reconhece o trabalho dos clubes e incentiva novas iniciativas, enquanto 'As Aventuras do Super Açor' aproximam estes conhecimentos das crianças através de histórias, jogos e desafios que as convidam a participar e a aprender", afirmou.

As duas iniciativas enquadram-se na orientação definida pelo XIV Governo dos Açores para a área da proteção civil, que considera "fundamental reforçar a capacidade de prevenção e de resposta perante situações de risco, acidente grave ou catástrofe, tendo presente a exposição dos Açores a fenómenos naturais adversos". O programa do governo identifica ainda a cultura de proteção civil como "inerente à vida e à história da Região".

"Nos Açores, a proteção civil também se constrói nas escolas. O que as crianças aprendem chega às famílias e à comunidade, ajudando a criar uma população mais consciente e mais preparada. É esse trabalho conjunto que queremos continuar a fortalecer, porque educar para a prevenção é construir um futuro mais seguro", concluiu Alonso Miguel.■

Governo Regional quer novo modelo de financiamento das IPSS

Mónica Seidi admite mudanças na forma como a Segurança Social financia as instituições sociais. Por isso, o Governo Regional quer começar já a delinear novas regras, apostar na formação dos dirigentes e melhorar a forma como são contabilizados os custos das respostas sociais

Daniela Arruda
daniela.arruda@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Seidi diz que não estão a ser criadas dificuldades, mas sim a melhorar o trabalho que já é feito

O Governo Regional quer que esteja definido, já a partir de 2027, um novo modelo de financiamento da Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Esta prioridade surge na sequência do estudo que registou as diferenças entre os custos reais dos serviços e os valores que são atualmente pagos pela Segurança Social.

Mónica Seidi, secretária regional da Saúde e Segurança Social, anunciou ontem a intenção e considera que é necessário haver também alterações na forma como as respostas sociais da Região são financiadas.

A governante aguarda por uma reunião com o Governo da República para que o modelo de financiamento das respostas sociais nos Açores seja revisto tendo em conta os custos apurados neste estudo e as características da Região, e com o objetivo de dar uma maior previsibilidade financeira às instituições.

Mas há medidas recomendadas pelo estudo que a secretária defende que se devem começar a implementar já. Uma das mudanças tem a ver com a forma como as IPSS registam e organizam as suas despesas. O Governo Regional quer que se crie uma contabilidade por centros de custos, para que se perceba com maior rigor quanto custa manter um lar de idosos, um centro de dia ou uma creche, por exemplo.

Para que esta mudança aconteça, está previsto um manual de procedimentos de contabilidade analítica. A ideia é que esta ferramenta sirva como um modelo para orientar as instituições.

Outra das medidas anunciadas é a criação de um Programa Regional de Capacitação para a Gestão das IPSS. O objetivo é dar formação aos dirigentes, aos responsáveis administrativos e aos trabalhadores, de modo a melhorar a gestão financeira de cada entidade.

Segundo Mónica Seidi, estas são algumas das medidas que podem começar a ser preparar para que, no futuro, os valores pagos pela Segurança Social sejam atualizados de forma mais rigorosa e até automática.

"Não estamos a criar dificuldades, estamos antes a melhorar todo o trabalho que já é realizado", sublinha a secretária na nota de imprensa.

O Governo Regional quer também que comece a ser feita uma avaliação periódica dos custos das várias respostas sociais e que se potencie a utilização da plataforma SIADS.

O objetivo é uniformizar as regras para contabilizar as despesas por parte das instituições. Assim, será possível comparar os custos e perceber melhor as diferenças entre respostas sociais e entre ilhas, explica Mónica Seidi. Desta forma, esta informação servirá de base para decisões futuras sobre o financiamento público.

O estudo que originou estas novas medidas foi elaborado pela Norma-Açores, pedido pelo Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), e analisou 111 instituições das nove ilhas, com dados económicos e financeiros de 2024 e 2025, contextualiza a nota de imprensa.

O relatório apurou ainda dificuldades acentuadas nas respostas destinadas à população idosa, onde o financiamento público fica aquém dos custos reais de funcionamento.

Governo Regional pede a colaboração de todos

Mónica Seidi reconhece que a revisão do financiamento exige trabalho e a participação de várias entidades. O Governo Regional quer trabalhar em articulação com o Governo da República, o ISSA, a União Regional das IPSS dos Açores e a União Regional das Misericórdias dos Açores.

Estudo analisou 111 instituições das nove ilhas, com dados económicos e financeiros de 2024 e 2025.

A secretária regional aproveitou a ocasião para destacar a importância destas instituições no apoio às crianças, aos jovens, aos idosos e às famílias. E lembrou que a sua sustentabilidade é fundamental para que estas respostas sociais na Região continuem:

"A governante reiterou, por último, o reconhecimento pelo papel desempenhado pelas IPSS e Misericórdias na resposta às necessidades sociais da população, salientando que a sustentabilidade destas instituições exige diálogo permanente, conhecimento rigoroso da realidade e soluções ajustadas às especificidades das diferentes respostas sociais de cada ilha", conclui a nota de imprensa publicada no Portal do Governo. ■

Dificuldade no acesso a fundos condiciona investimento da EDA em baterias

Paulo André alerta que não há verbas disponíveis nos atuais fundos comunitários para instalação de sistemas de baterias em cinco ilhas

EDUARDO RESENDES



EDA refere que não há verbas disponíveis nos atuais fundos para os projetos de baterias

Filipe Torres
filipe.torres@acorianooriental.pt

O presidente do conselho de administração da Eletricidade dos Açores (EDA), Paulo André, afirma que a empresa continua à procura de financiamento comunitário para poder instalar sistema de baterias de lítio em cinco ilhas da Região Autónoma dos Açores.

A afirmação foi feita ontem durante uma audiência parlamentar na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

Segundo o presidente do conselho de administração da EDA, neste momento, não há verbas disponíveis de fundos comunitários para esse âmbito. Ainda assim, salienta que continuam à procura e pretendem ver os futuros fundos.

" Estamos a tentar acompanhar de perto para tentar arranjar soluções para viabilizar os projetos não só em Santa Maria, mas em todas as cinco ilhas que ainda precisamos de instalar baterias", refere Paulo André, acrescentando que a "forte componente" dos fundos comunitários é uma exigência da Entidade Reguladora dos Serviços Elétricos (ERSE).

Paulo André refere que o Parque Eólico de Santa Maria já está a trabalhar e é "mais uma instalação para para contribuir para o reforço das renováveis aqui na Região".

Recorde-se que a ERSE reconheceu perda de cerca de nove milhões de euros da EDA em fuelóleo em ajustes direto à Bencom. A decisão final do reconhecimento tarifário vai ser reconhecida de 95% da perda será conhecida a 15 de dezembro deste ano.

No que diz respeito aos concursos públicos ao fuelóleo de 2025, Paulo André salienta que a EDA procurou reiteradamente encontrar soluções através de concursos públicos internacionais. Contudo, vários concursos ficaram sem propostas, mesmo com as alterações aos procedimentos. Face ao sucedido, a EDA realizou ajustes diretos transitórios.

Mais recentemente, após três concursos internacionais, a EDA garantiu a adjudicação à Bencom durante um ano, com a possibilidade de estender durante mais um ano.

Caso não tivesse garantido o fornecimento do fuelóleo, uma das alternativas seria o gasóleo, mas teria um custo superior de "três vezes e meia".

Relativamente a um eventual investimento no armazenamento do fuelóleo, o presidente da EDA disse que teria um sobrecusto elevado, que depois seria suportado pelos consumidores açorianos.

Paulo André entende que os legisladores deveriam adaptar algumas regras da contratação pública dos concursos às características das regiões ultraperiféricas, limitar determinadas responsabilidades contratuais e permitir que a entidade adjudicante possa contratar seguro para cobrir riscos de valor limitado. ■

Açorianos e madeirenses são os menos propensos a criar poupanças para situações de emergência

Filipe Torres
filipe.torres@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores, juntamente com a Região Autónoma da Madeira, são as regiões do país onde os residentes são menos propensos a criar poupanças todos os meses para fazer face a situações de emergência, como perda de rendimentos.

A informação consta no "European Consumer Payment Report Portugal 2026" (ECPR), divulgado pela Intrum.

Segundo o comunicado, as duas Regiões Autónomas registavam uma proporção de 65%, o valor mais baixo entre as regiões analisadas e sete pontos percentuais abaixo da média nacional (72%).

O estudo indica, igualmente, que os açorianos e os madeirenses são os que menos optam por manter poupanças em vez de pagar dívidas.

"Os resultados, apresentados de forma agregada para os Açores e a Madeira, contrastam com os do Alentejo, onde mais de metade dos consumidores (53%) prefere preservar essa reserva financeira. No Algarve, a percentagem situa-se nos 35%, enquanto no Norte atinge os 34%", lê-se na nota.

O relatório também indica que há diferença entre homens (48%) e mulheres (29%), assim como entre gerações, sendo a geração dos "Boomers" os que mais valorizam a preservação das suas poupanças, com 44% a optar por não as utilizar para liquidar dívidas.

Já 79% dos consumidores portugueses acreditam conseguir pagar todas as suas contas mensais. ■

DIREITOS RESERVADOS



Açorianos com menos dinheiro separado para situações inesperadas







Açores desafiados a **acelerar a transformação digital** para ganhar competitividade



Connect Açores 2026 reuniu em Ponta Delgada empresários e especialistas para debater inteligência artificial, conectividade e dados

A inteligência artificial (IA), a conectividade e a utilização estratégica de dados estiveram no centro do Connect Açores 2026, iniciativa da MEO Empresas que decorreu a 14 de outubro no Grand Hotel Açores Atlântico, em Ponta Delgada. O encontro juntou dezenas de empresários, gestores e profissionais para debater o papel da tecnologia na competitividade das empresas, na modernização dos serviços e no turismo.

A transformação digital foi apontada como um desafio que exige mais do que novas ferramentas: implica rever processos, melhorar a capacidade de decisão e garantir que a tecnologia responde a necessidades concretas.

Tecnologia ao serviço da Região

Na sessão de abertura, Gonçalo Oliveira, Chief B2B Officer da MEO, destacou a aposta da MEO no território dos Açores. Reconhecendo que a dinâmica empresarial varia de região para região, salientou o esforço da MEO para democratizar o acesso às novas tecnologias, à inovação e à resiliência digital, tanto para as grandes empresas como para as micro e pequenas empresas. O responsável reforçou a ambição de transformar os Açores numa capital tecnológica de Portugal, sublinhando que a região dispõe de um tecido empresarial vibrante, com profissionais altamente motivados e com forte curiosidade sobre tecnologia. Deixou o repto aos empresários: mais do que debater o que foi mais interessante na conferência, o verdadeiro desafio é refletir sobre o que fazer a seguir, aproveitando o período da tarde para potenciar o uso da tecnologia no contexto de cada organização. Destacou ainda o investimento contínuo da MEO em infraestruturas críticas na região, como a conclusão de equipamentos para melhorar a cobertura no centro da ilha das Flores, beneficiando residentes, visitantes e trilhos pedestres, garantindo que as empresas açorianas dispõem de ferramentas de escala global a partir de qualquer ponto do arquipélago. Já Bruno Belo, Diretor Regional do Empreendedorismo e Competitividade do Governo dos Açores, sublinhou que a digitalização deve abranger a Administração Pública e não se limitar a passar documentos de papel para formato digital, devendo simplificar procedimentos e melhorar os serviços aos cidadãos. O Hospital Digital foi apontado como exemplo.

O responsável revelou que foram atribuídos mais de 14 milhões de euros a 1.039 projetos de transição digital, num investimento global de 25 milhões de euros. O programa Construir 2030 recebeu mais de 1.500 candidaturas, com um investimento próximo dos 750 milhões de euros.

A IA como ferramenta de trabalho diária

Rogério Canhoto, Gestor, Professor e Especialista em Inteligência Artificial aplicada à Gestão, desafiou os presentes a encarar os novos agentes de IA não como uma ameaça distante, mas como uma ferramenta do quotidiano. Defendeu que as empresas devem começar por identificar tarefas repetitivas e administrativas em que a tecnologia reduza o tempo de execução e liberte recursos para atividades de maior valor.

Entre os exemplos, a produção de conteúdos semanais poderia passar de três horas para cerca de 30 minutos e uma proposta comercial, de três horas para dez minutos. Foram ainda mostradas aplicações no apoio comercial, na manutenção de redes, no atendimento ao cliente e nos recursos humanos.

A mensagem central foi clara: a IA não deve ser adotada por seguir uma tendência, mas partir de problemas identificados e de objetivos mensuráveis, com validação humana e atenção à cibersegurança e à desinformação. A tecnologia não substitui as pessoas, mas quem souber usá-la acabará por ultrapassar quem a ignora, e não está reservada às grandes empresas.

Turismo Inteligente: Dados, Conectividade e Experiência do Visitante

O primeiro painel sobre a experiência do visitante, moderado por Paulo Pereira, Responsável pela Estratégia de Inteligência Artificial Empresarial e Desenvolvimento de Negócios da MEO Empresas, contou com António Paixão, Diretor de TI do Pestana Hotel Group, Nuno Almeida, Diretor da Área de Mobilidade Empresarial da Samsung, e Teresa Borges Tiago, Diretora do Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico da Universidade dos Açores. Os participantes deste painel indicaram que os dados recolhidos, ao longo de viagens, ajudam a conhecer melhor os visitantes, mas estão dispersos por várias plataformas, dificultando uma visão integrada. Nuno Almeida (Samsung) salientou o conceito "One Samsung" focado na interoperabilidade de dispositivos, apontando a privacidade como linha vermelha em que o visitante controla os seus dados.

Do lado dos operadores, destacou-se a "experiência digital invisível", que agiliza processos como o check-in sem descurar a autenticidade do acolhimento açoriano. A IA poderá apoiar o recrutamento e o acesso a procedimentos internos (mantendo a decisão final humana), traduzir sinalética ou sugerir itinerários para turistas e residentes.

Resiliência Operacional: garantir que o negócio nunca pára

O segundo painel da conferência centrou-se na resiliência operacional, contando com as intervenções de Rui Pereira (Diretor de Soluções de Redes e Segurança da MEO Empresas), Paulo André (Presidente do Conselho de Administração da EDA – Eletricidade dos Açores), Pedro Batista (Diretor Regional das Comunicações e da Transição Digital do Governo dos Açores), Pedro Pinto (Diretor-Geral da Fujitsu) e moderação académica a cargo de Flávio Tiago (Professor Associado da Universidade dos Açores).

Durante o debate, defendeu-se a criação de ferramentas de apoio à decisão para as pequenas empresas, face às assimetrias do arquipélago.

A conectividade foi apontada como condição fundamental para o funcionamento de serviços digitais e soluções baseadas em dados. O encontro terminou com um apelo de Luís Cabral, Diretor Comercial Açores da MEO: identificar oportunidades concretas, definir prioridades e procurar apoio especializado. Para os Açores, a transformação digital surge como ferramenta para reforçar a competitividade e preparar as empresas para novos desafios. ■ MEO

Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL ESTATE

A.Machado

desde 1982

a VENDER IMÓVEIS nos AÇORES

A.MACHADO IMOBILIÁRIA

quer VENDER

ou ARRENDAR

o seu IMÓVEL?

CONTACTE-NOS

296 302 650 917 285 852

info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL

a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS



ref.ª 2773

Fajã de Cima

TERRENO com 4.096 m2 em zona urbana, na zona do Pilar, com óptimo acesso e vista panorâmica para Sul e **potencial para construção de moradia isolada.**

ref.ª 4035 185.000 €



ref.ª 4019

LOTE para construção da sua MORADIA na POVOAÇÃO

Com **570 m²**, Integrado em loteamento infraestruturado Permite uma área de construção até 519 m², distribuída por 2 pisos. Excelente oportunidade para construir a sua moradia em local tranquilo.

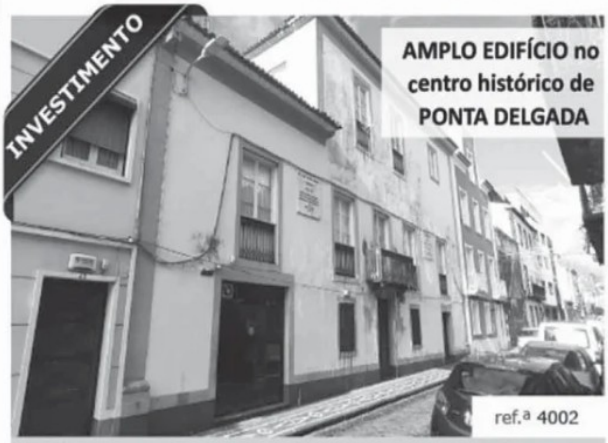
56.000 €



ref.ª 3987

com **10.260 m2**, junto à **Estrada da Ribeira Grande,** com potencial **para projecto de loteamento industrial ou construção de amplo armazém ou área comercial.**

380.000 €



INVESTIMENTO

AMPLO EDIFÍCIO no centro histórico de PONTA DELGADA

ref.ª 4002

Edifício centenário, para reabilitar, com 3 pisos, várias entradas independentes, dois amplos logradouros e um terraço. Elevado potencial de valorização, ideal para projetos habitacionais, turísticos ou de uso misto. Mantém elementos da arquitetura tradicional açoriana. **Área de construção existente: 960 m2** 1.300.000 €



ref.ª 3966

VIVENDA à beira-mar

disponível no site Visita Virtual 360° Virtual Tour

MOSTEIROS, Ponta Delgada

Moradia isolada com amplo terreno de 2057 m² e vista deslumbrante para o oceano. Localizada a poucos passos das piscinas naturais, oferece tranquilidade e conforto. Com sala em open space, cozinha funcional, quarto com suíte e sótão aproveitável. **Jardim amplo, terraço panorâmico e garagem independente. Ideal para residência, férias ou investimento.**

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**



ref.ª 2915436

Ilha de **SÃO JORGE**

APARTAMENTO T1

Calheta (Biscoitos) - sito no Piso 0 do prédio, composto por cozinha, um quarto, sala, casa de banho e corredor. Dispõe de logradouro com 86 m2.



VENDIDO

TERRENO

Candelária, Ilha do PICO

Fale connosco para VENDER o SEU IMÓVEL



ARRENDA-SE

ref.ª 4032

disponível no site Visita Virtual 360° Virtual Tour

APARTAMENTO T3

São Sebastião, Ponta Delgada

Não mobilado. Em condomínio fechado com piscinas e campos de ténis, elevador, cozinha equipada, lugar de estacionamento e arrecadação. Sem despesas incluidas.

renda mensal: 1.750 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"A má chaga cura-se, a má fama mata."

Miguel Unamuno



República está a negociar ligações aéreas para os Açores

Secretário de Estado do Turismo está confiante de que, "num espaço curto tempo, outras companhias aéreas podem vir a posicionar-se para os Açores", porque os Açores perderam fluxo, mas não valor

Lusa
Açoriano Oriental

O secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, afirmou ontem que o Governo da República está em negociação para aumentar a oferta de ligações aéreas aos Açores.

"Estão a ser feitas conversações com outras companhias aéreas", revelou à agência Lusa em Londres, mostrando-se confiante de que, "num espaço curto tempo, outras companhias aéreas podem vir a posicionar-se para os Açores".

Pedro Machado reconheceu que a saída da Ryanair dos Açores no início do ano "provocou uma perda de competitividade", a qual entende estar a ser "compensada" com a diversificação de voos operados pela norte-americana United Airlines e as canadianas Air Canada e WestJet, além da TAP.

Entre janeiro e agosto de 2026, os Açores registaram uma quebra de 3% nos passageiros e de 2,6% nas dormidas, mas os gastos cresceram cerca de 4%, referiu.

"Perdendo fluxo, não perdeu valor", sublinhou Pedro Machado, que está na capital britânica para participar na feira de turismo World Travel Market (WTM), a decorrer até quinta-feira.

O governante recordou que os Açores voltaram a conquistar o prémio World Travel Award de Melhor Destino de Aventura da Europa, fator que, acredita, ajudarão a convencer novas companhias aéreas a operar no arquipélago.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Secretário de Estado diz que saída da Ryanair está a ser compensada

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) exigiu na semana passada "medidas concretas" para inverter a redução de dormidas em alojamentos turísticos nos Açores.

Segundo dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), o número de dormidas em alojamentos turísticos no arquipélago baixou 3,5% no mês de setembro, face ao período homólogo, registando-se 516,4 mil dormidas em unidades de hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural.

Há 12 meses consecutivos que o número de dormidas em alojamentos turísticos na região baixa face ao período homólogo.

"A CCIPD considera prioritário reforçar a promoção turística nos mercados estratégicos, recuperar e diversificar as acessibilidades aéreas, captar novas companhias e rotas e assegurar condições de maior concorrência, capazes de melhorar a atratividade do destino", apontou.■

Assinado contrato de venda parcial da TAP com a Lufthansa

Para a Lufthansa, a entrada no capital da TAP constitui "oportunidade de acesso a novos mercados", como África e América do Sul

Lucas Rebelo/ Lusa
Lucas.rebelo@acorianooriental.pt

O presidente executivo do grupo Lufthansa afirmou, em Lisboa, que a assinatura do contrato de venda parcial da TAP é um "momento muito especial".

"É um momento muito especial para nós. A decisão do Governo português ao selecionar a Lufthansa foi um excelente sinal [...] para a TAP, para Portugal e para a Lufthansa", afirmou o presidente executivo do grupo Lufthansa, Carsten Spohr, na assinatura do contrato de venda parcial da TAP, em Lisboa.

Spohr referiu que a entrada no capital da TAP constitui uma oportunidade de acesso a novos mercados, como África e América do Sul, em particular o Brasil. Mercados que, para a Lufthansa, têm um "grande potencial".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Carsten Spohr assegura querer desenvolver a empresa

O presidente executivo do grupo Lufthansa assegurou ainda querer desenvolver a empresa portuguesa, mantendo a tradição e o que a distingue.

Carsten Spohr disse aos jornalistas, após a assinatura do contrato, estar satisfeito com a entrada no capital da TAP, mas disse "não ser segredo" que a estratégia do grupo funciona melhor com a totalidade do capital. "Hoje foi um dia importante porque assinámos o nosso investimento minoritário inicial na TAP, o que constitui, creio eu, o início de uma parceria muito bem-sucedida", afirmou o presidente executivo (CEO) do grupo Lufthansa, Carsten Spohr, aos jornalistas, após a assinatura do contrato.

Assim, garantiu aguardar com expectativa as novas conversações com o Governo português, antes de avançar com um próximo passo.

Questionado se o grupo estaria disposto a, no futuro, reforçar a sua posição, sem atingir o controlo total da empresa, Carsten Spohr considerou ser ainda cedo para debater este assunto, tendo em conta que as negociações ainda não se iniciaram.

Já quanto aos remédios regulatórios definidos por Bruxelas, o presidente executivo da Lufthansa notou apenas que o grupo já investiu noutras companhias aéreas europeias, pelo que tem bastante experiência com a Comissão Europeia.

A Lufthansa prevê sinergias líquidas anuais de até 450 milhões de euros com a TAP e acordou com o Estado um mecanismo para elevar a distribuição de dividendos até 75%, anunciou o grupo alemão em 15 de outubro.

O Governo selecionou, em 14 de outubro, a Lufthansa para a privatização parcial da TAP, com uma proposta de 1.201 milhões de euros para até 49,9% do capital, prevendo concluir a operação até ao início de 2028. Na escolha pesou, sobretudo, a proposta financeira da Lufthansa, superior em 163 milhões de euros à da Air France-KLM, tendo sido também avaliados os investimentos associados, nomeadamente na frota, e o modelo de governação proposto.■

Chega preocupado com jogo a dinheiro e apostas 'online'

Chega pede informação ao governo sobre o crescimento da dependência do jogo a dinheiro e das apostas 'online' na região e o que tem sido feito

Lusa
Açoriano Oriental

O Chega/Açores questionou o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) sobre o crescimento da dependência do jogo a dinheiro e das apostas 'online' na região e o que tem sido feito na prevenção e tratamento.

Segundo um comunicado do partido, a situação é "preocupante" e os dados conhecidos apontam para "um aumento exponencial da prevalência do jogo a dinheiro entre alunos açorianos dos 13 aos 18 anos, entre 2019 e 2024".

"Os dados foram divulgados pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD) e representam um aumento de cerca de 11 pontos percentuais, ou seja, quase o triplo dos valores registados anteriormente", adiantou.

A situação preocupa os deputados do Chega, que questionaram o executivo de coligação através de um requerimento entregue no parlamento regional.

CHEGA AÇORES



Chega Açores refere os dados do ICAD relativos aos jovens

No requerimento, o Chega/Açores questiona sobre o crescimento do jogo a dinheiro e das apostas 'online', "bem como o que tem sido feito ao nível da prevenção e do tratamento" da dependência do jogo.

O partido quer saber quantos açorianos procuraram ajuda devido à dependência do jogo, que respostas especializadas existem no Serviço Regional de Saúde, quantas ações de prevenção foram realizadas nas escolas e quais os recursos financeiros destinados a combater este fenómeno.

"O vício do jogo não destrói apenas a vida de quem joga. Muitas vezes arrasta consigo pais, filhos e famílias inteiras. O Governo [Regional] tem a obrigação de prevenir, acompanhar e ajudar quem está a enfrentar este problema", defende o líder parlamentar do Chega nos Açores, José Pacheco.

O também líder do partido na região diz que os parlamentares não querem "mais promessas nem planos para ficar no papel", mas antes "respostas, medidas concretas e resultados".

"O futuro dos nossos jovens não pode ficar entregue à sorte de uma aposta", referiu.

Ainda de acordo com o político, os dados conhecidos sobre a dependência do jogo representam um sério sinal de alerta que não pode ser ignorado pelas autoridades regionais.

"Estamos a falar de jovens, muitos deles menores de idade, que estão a ser expostos ao mundo das apostas e do jogo a dinheiro. É uma realidade preocupante que pode destruir vidas, arruinar famílias e comprometer o futuro de uma geração", disse José Pacheco.

Além do vício, a dependência do jogo também origina consequências financeiras e sociais, "que podem incluir endividamento, conflitos familiares, isolamento e problemas graves de saúde mental", concluiu.■

PUB



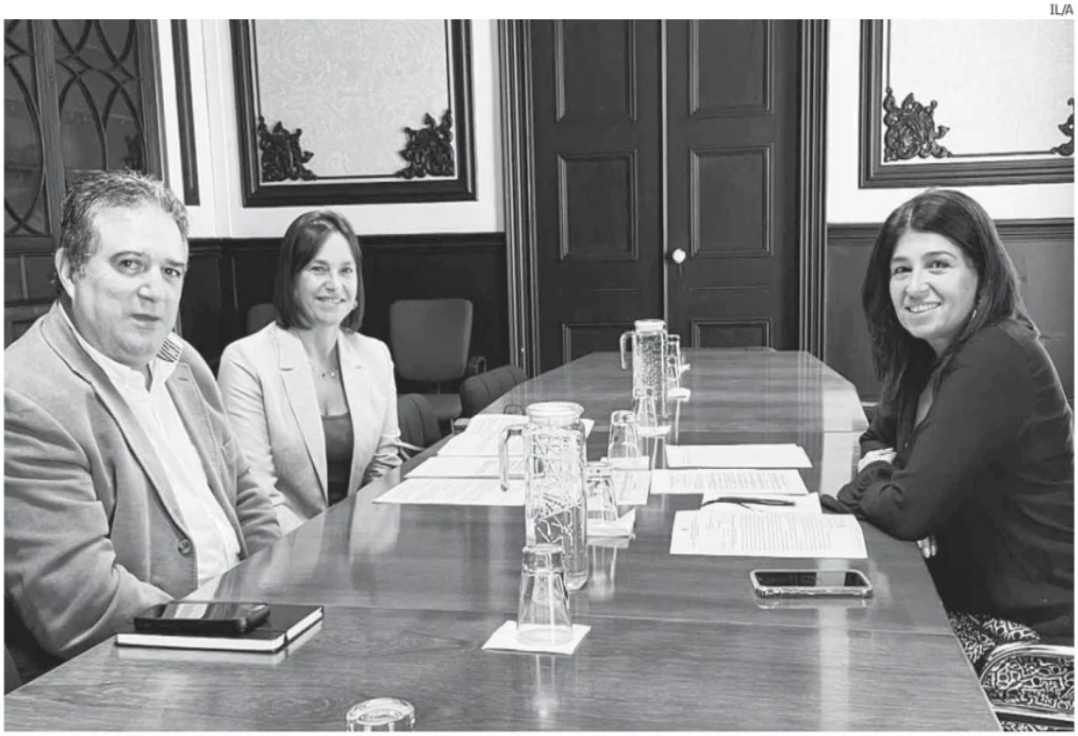




IL defende estratégia de promoção turística "urgente"

Para a representação da IL/A, não basta aumentar a verba disponível para o setor turístico, é necessária uma estratégia para ganhar mercados e combater sazonalidade

IL/A



Alexandra Cunha reuniu com o Grupo Desportivo Comercial, tendo sido abordado o Azores Rally

Lusa
Açoriano Oriental

A IL/Açores defende a criação de uma "estratégia de promoção turística urgente" para "recuperar a notoriedade" da região, alertando que "não basta aumentar a verba disponível" para o setor turístico.

"Os Açores precisam de uma estratégia de promoção turística urgente, consistente e mensurável, de recuperar notoriedade, conquistar mercados, combater a sazonalidade e transformar a sua imagem internacional em oportunidades concretas para a economia regional", afirmou a dirigente liberal Alexandra Cunha, citada em comunicado.

Para a IL, os Açores têm "descurado a promoção do destino", já que "continua a faltar uma estratégia concertada, consistente e orientada para resultados".

"A notoriedade dos Açores não se constrói apenas com a qualidade dos seus recursos naturais, nem se garante através da presença em feiras de turismo que custam balúrdios ou de campanhas promocionais pontuais", vincou.

O partido afirma que "mais dinheiro não significa melhor promoção", já que a proposta de Orçamento da região para 2027 prevê um reforço da verba destinado ao turismo para 17 milhões de euros. "É necessário definir prioridades, identificar os mercados emissores, reforçar a presença do destino ao longo de todo o ano e, sobretudo, combater a sazonalidade. A promoção turística tem de ser uma aposta permanente".

Alexandra Cunha, que falava após uma reunião com o Grupo Desportivo Comercial, defendeu que o Azores Rally (prova organizada por aquela organização e que já integrou o Campeonato Europeu de Ralis) "poderá ser um dos projetos âncora" da estratégica turística dos Açores.

Rally
Para a deputada da Iniciativa Liberal, o Azores Rally, prova organizada pelo Grupo Desportivo Comercial, e que já integrou o Campeonato Europeu de Ralis) "poderá ser um dos projetos âncora" da estratégica turística dos Açores.

Para os liberais, o Azores Rally é "muito mais do que uma competição desportiva", tratando-se de "uma oportunidade de promoção turística, de projeção da imagem dos Açores nos mercados nacionais e internacionais e de dinamização de vários setores da economia regional".

Segundo dados revelados na sexta-feira pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, o número de dormidas em alojamentos turísticos no arquipélago baixou 3,5% no mês de setembro, face ao período homólogo, registando-se 516,4 mil dormidas em unidades de hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural.

Há 12 meses consecutivos que o número de dormidas em alojamentos turísticos na região baixa face ao período homólogo.■

Opinião



Deolinda Estêvão
Vogal do Conselho do PPM

A ANAFRE e a discriminação da ilha mais frágil

A ANAFRE dos Açores opõe-se à iniciativa do PPM que visa permitir ao Corvo concorrer aos programas nacionais destinados às freguesias. Como se explica que autarcas açorianos defendam esta exclusão?

Em todo o país, o mesmo território beneficia do financiamento do município e das suas freguesias. O Corvo foi, durante décadas, a exceção, por ser o único município português sem freguesia. E nem sequer é o de menor território: São João da Madeira e o Entroncamento são mais pequenos.

O Estatuto Político-Administrativo consagrou, no quadro da autonomia, esta organização singular: o município exerce as competências genéricas das freguesias. Se lhe foram confiadas as duas funções, têm de lhe ser garantidos os meios correspondentes. Que justiça existe em impor responsabilidades iguais e negar oportunidades equivalentes?

A Lei n.º 50/2026 corrigiu parte desta injustiça. A proposta de Orçamento do Estado para 2027 prevê 118.683 euros para o Corvo. A própria ANAFRE já se opusera a essa correção. Agora, o PPM pretende garantir o acesso aos programas, respeitando os critérios comuns e proibindo o financiamento duplicado das mesmas despesas.

O que justifica tanta resistência? Os Açores reivindicam na Europa compensações pela ultraperiferia. Pedimos ao Estado mais meios através da Lei das Finanças Regionais. Os nossos municípios e freguesias reclamam, na revisão da Lei das Finanças Locais, majorações que reconheçam a insularidade. A ANAFRE dos Açores exige, inclusivamente, uma majoração de 10% para as freguesias açorianas. Como pode a mesma associação reclamar um tratamento diferenciado perante o Estado central e recusar reconhecer a especificidade do Corvo? A distância e o isolamento justificam mais recursos para uns e a exclusão para outros?

O Corvo é vítima de uma profunda injustiça. É o próprio princípio da igualdade que está em causa. A autonomia concentrou funções numa única autarquia. Não pode transformar essa solução numa penalização da população. Por que razão devem os corvinos ficar excluídos de programas nacionais de apoio às populações? O Corvo também é Açores. O Corvo também é Portugal! Excluir o Corvo destes programas retira aos Açores oportunidades de financiamento nacional e enfraquece a coerência da nossa defesa da ultraperiferia.

A solidariedade que exigimos à Europa e ao país tem de começar dentro dos Açores. A ilha mais frágil merece solidariedade. Somos todos açorianos. "Todos, todos, todos".■



João Pacheco de Melo
Microempresário

Demorar, protelar, recuar: uma triste sina (II)

Voltemos à desditosa Histórica Orla Marítima de Santa Clara, recomeçando como acabei faz hoje quinze dias: "Mais de 125 anos depois, promessa após promessa, plano após plano, orçamento após orçamento, uma das principais entradas na cidade de Ponta Delgada, desgraçadamente, continua desprezada"!

Os mais recentes atrasos, os dos últimos três anos, incomodam-me como nem podem imaginar. Diria mesmo, repugnam-me! Mas, porque parece má sina, hoje, recorrendo à imprensa do início do século XX (DA de 8/1/1903), demonstremos os mais de 125 anos de atraso referidos.

"Parque de Ponta-delgada – Mal sabe a maior parte dos nossos leitores de Ponta-delgada que d'aqui por pouco tempo vão possuir um parque, o máximo que no género poderiam sonhar [tratava-se do que depois ficou apenas por "Mata da Doca"]. (...)(...) Vamos, tanto quanto puder-mos, descrever o que será (...). Cooperam na feitura d'elle a Junta geral, a Camara, e muito principalmente o nosso illustre engenheiro, director das obras da doca, dr. Diniz Moreira da Mota (...). A rua Formosa, pela expropriação da casa que lhe fica em frente, vae dar immediatamente sobre o parque. Expropriada a casa e um quintal de 100 metros, será formada uma rotunda da qual partirão quatro avenidas, duas principaes de 20 metros de largo cada uma, e duas para o interior do parque, de 15 metros de largo. (...) Partindo da rotunda, lado norte, segue uma avenida circular abraçando todo o parque que vae desembocar junto ao edificio do matadouro municipal [o existente ainda antes do Matadouro Frigorífico, mas no mesmo local]. Esta é prolongada por uma outra á beira-mar, sobre o dorso que se vê por detrás dos quintaes de Santa Clara [exactamente a zona que hoje já tem projecto para ser requalificada e anda de Herodes para Pilatos a marcar passo], e vem ligar-se á avenida sul partida da rotunda, aos portões da doca. (...)."

Os mais recentes atrasos, os dos últimos três anos, incomodam-me como nem podem imaginar.

Para mais detalhes, consultem o jornal referido, pois o texto tem mais pormenores, e é de relevante interesse. Aqui o que mais me interessa é apelar aos responsáveis, à sua honra e dignidade, para que se deixem de tricas de baixa política, e, respeitando a sua própria palavra, respeitem também todos os esforços já empenhados, todos os projectos e licenciamentos já obtidos, e, sobretudo, a população de Ponta Delgada, em especial a de Santa Clara! ■

**O autor escreve segundo o antigo acordo ortográfico*



Ana Miguel dos Santos
Especialista em Segurança e Defesa

Soberania: quem decide as nossas escolhas?

Um país pode ter eleições livres, fronteiras reconhecidas e um Governo legítimo e descobrir que executar uma decisão sua depende da vontade de terceiros. Basta que alguém possa interromper um fornecimento essencial, restringir o acesso a uma tecnologia ou retirar uma capacidade de defesa.

É neste intervalo entre a autoridade para decidir e a capacidade para agir que se joga uma parte decisiva da soberania contemporânea.

A soberania continua a ser um princípio fundador da ordem política. Mas a sua expressão jurídica não basta para compreender as condições do seu exercício. De pouco serve anunciar uma política industrial sem energia disponível, prometer segurança sem meios ou definir regras sobre dados sem capacidade para fiscalizar quem os trata.

A questão não é saber se temos dependências. Todas as sociedades desenvolvidas as têm. A questão é saber quem as controla, que alternativas existem e quanto nos custaria contrariar a vontade de quem fornece aquilo de que precisamos.

Uma dependência torna-se um problema de soberania quando pode ser usada para condicionar uma decisão política. Nesse momento, uma relação económica adquire poder sobre a liberdade coletiva.

Recuperar soberania exige mais do que invocá-la. Exige investimento, instituições competentes e antecipação.

O teste decisivo surge quando os interesses divergem. Enquanto todos concordam, uma dependência pode parecer irrelevante. É quando um país precisa de contrariar um fornecedor, um parceiro ou um aliado que descobre a sua verdadeira margem de decisão. Ter alternativas nessa altura exige tê-las construído antes.

Essa preparação raramente rende dividendos políticos imediatos. Diversificar fornecedores, preservar conhecimento técnico ou manter reservas custa dinheiro e pode parecer dispensável enquanto tudo funciona. Mas abdicar dessas capacidades também tem um preço: chegar ao momento de decidir e descobrir que a escolha já foi feita por quem controla os meios.

Por isso, recuperar soberania exige mais do que invocá-la. Exige investimento, instituições competentes e antecipação. Nenhum país consegue assegurar tudo, mas deve saber o que não pode ficar inteiramente à mercê de terceiros.

Portugal precisa de discutir a soberania com esta exigência: identificar vulnerabilidades, preservar alternativas e construir capacidade para executar as suas decisões.

Porque um país pode conservar o direito de dizer "não" e perder os meios para concretizar aquilo a que quer dizer "sim". ■

**Artigo publicado no Diário de Notícias*



Carlos Melo Bento
Advogado

MQRDPEE?

CPPP; APP; MRCC; SRPCBA; DRA/OPP; RCCA; IFAP; ISSA; DRSS; EBIC; CP e R; CQA; SRJH e E; SADD; HDESSM; HSEIT; IPOHSE; CEDO; MEI e PEE e F; DREAE; APDSB; IVITY; SREA; FDRA; ANA; SATA.A.A. (DESPORTIVAS): AMSAC; MVP; GDRAR.

Estas siglas foram recolhidas por mim na edição do Açoriano Oriental de segunda-feira passada. Não pensem que é gozo, pois dizem respeito a várias entidades ali referidas, correspondentes a diversas entidades constantes do texto que estamos a ler e de que no segundo parágrafo já não percebemos o que significam.

Era uma moda em uso no fim do regime anterior e que desapareceu com a revolução do 25 de abril que restaurou o regime democrático e partidário.

O Raúl Solnado fartava-se de gozar com isso nas suas impagáveis críticas televisionadas. Supostamente, destinam-se a simplificar a designação da instituição a que se referem, só que são tão grandes e tão esquisitas que não satisfazem esse objetivo.

A capacidade de síntese nem sempre é uma qualidade lusitana e o que tenho visto, mesmo no mundo legislativo, é uma verborreia de muito difícil compreensão que me parecem (e que Nosso Senhor me perdoe) mais lengalengas para enganar os pacóvios mais distraídos, do que para guiar os leitores e intérpretes pelo bom caminho. Todavia, isto está tomando uma dimensão tão insuportável que temos tendência para deixar de ler os textos em que estão inseridos porque acabamos por não perceber o sentido do que estamos lendo, a não ser que possamos consultar um dicionário especializado...

O erro começa pela designação da instituição que em vez de terem duas palavras têm sempre o dobro disso ou mais. Reparem no nome dos ministérios; antigamente, era o ministério da presidência, o da guerra, o das obras públicas, o da educação, o da saúde, etc., etc. comparem e verão. Ah! O meu título de hoje traduz-se assim: Mas Que Raio de Porcaria É Esta? ■



Pedro Arruda
Empresário

Dias de chumbo

Os últimos dias ficaram marcados por um punhado de acontecimentos que revelam, de forma particularmente impressiva, o estado sinistro a que chegou a Região e o país.

No continente prosseguem os protestos pela habitação, entre a surreal postura do governo, as bastonadas avulsas da PSP e uma sentença de um tribunal que fez de uma tenda um símbolo coletivo de resistência e de nós todos Renata Cambra.

Nas ilhas, o fim do verão IATA assinalou o início daquele que ameaça ser um dos piores invernos turísticos das últimas décadas. Com as ligações aéreas ao continente entregues ao arbítrio do duopólio SATA/TAP e passagens a rondar os 400 euros, mesmo para residentes, viajar de e para as ilhas tornou-se um luxo árabe, reservado a uns poucos privilegiados com folga no salário para esperar pelo reembolso.

Ainda na senda dos luxos, o início do mês trouxe novos aumentos dos combustíveis, com o gasóleo a atingir os 1,994 euros por litro, mais 52 cêntimos do que em janeiro. Um corriqueiro depósito de cinquenta litros, que no início do ano custava cerca de 74 euros, aproxima-se agora dos 100. Já o gás, numa terra de tantas botijas, aumentou uns astronómicos 39,1 cêntimos por quilo, apertando ainda mais o garrote ao orçamento das famílias.

Já o Governo, e os partidos que o sustentam, parece empenhado em fingir que nada se passa e que os responsáveis por este descalabro são todos, menos eles. Da guerra de Trump ao desquite com Montenegro, tudo o que de mal acontece aos Açores é, na narrativa de Bolieiro, culpa de inimigos externos. Curiosa posição para quem, nem há poucos meses, aceitou presidir à mesa do congresso nacional do PSD, a convite do mesmo primeiro-ministro que agora acusa de lhe apertar o "garrote financeiro".

Bolieiro tornou-se refém da sua própria estratégia, encurralado entre os desmandos de uma coligação moribunda e a incompetência política dos seus secretários. Turismo e Finanças registam duas das maiores debacles governativas das últimas décadas. A primeira, com um setor turístico hipotecado e em queda que nem a promessa de mais milhões para a promoção conseguirá salvar; e o segundo, que, depois de prometer défice zero e ausência de endividamento, viu o défice regional atingir quase 300 milhões de euros em 2025 e a dívida ultrapassar os 3900 milhões no segundo trimestre de 2026.

Também nesta viragem de mês, quais castanhas girando no assador, o PS Açores viu anunciada, quase em ato contínuo, a abstenção no orçamento e a continuação da sua liderança. Num processo de contornos vagamente soviéticos, com limitações kafkianas à apresentação de listas de delegados, o presumível líder da oposição regressou, na sua habitual ponte aérea de Lisboa, qual Jano de duas faces, para representar um incompreensível teatro político: de um lado, deixar passar um orçamento que considera péssimo e irrealizável; do outro, apresentar-se como candidato a governar a Região daqui a dois anos.

César, tenta iludir as hostes com grupos de independentes que reúnem em segredo e estados gerais prometidos desde a derrota autárquica, mas que ninguém viu nem sabe exatamente o que são. Mais depressa se organizou um Congresso da Autonomia do que o PS Açores conseguiu apresentar uma alternativa para si próprio, quanto mais para o futuro da Região, num partido que infelizmente continua prisioneiro de um sobrenome.

Enquanto os dirigentes socialistas vão tratando das suas vidinhas, aguardando, quem sabe, que o poder lhes caia nas mãos de tão podre, os Açores vão definhando.

Enquanto os dirigentes socialistas vão tratando das suas vidinhas, aguardando, quem sabe, que o poder lhes caia nas mãos de tão podre, os Açores vão definhando. Os preços sobem, as oportunidades diminuem e a resignação transforma-se lentamente em revolta, num inverno que ameaça ser bem mais longo do que o calendário anuncia. E por entre o peso do clima, o Chega, apesar da sua liderança histriónica, ou talvez por causa dela, vai espreitando pelas frestas, acumulando os votos da indignação e do protesto.

São de chumbo os dias que vamos vivendo. ■



Pedro Gomes
Advogado

As coisas são como são

Da natureza e da importância dos pareceres emitidos sobre as anteropostas de Plano e Orçamento para 2027 – O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, entregou, a 30 de Outubro, ao Presidente da Assembleia Legislativa, as propostas de Plano e de Orçamento da Região para 2027, depois de as anteropostas terem sido objecto de parecer por parte dos parceiros sociais e dos Conselhos de Ilha. As posições e pareceres destas entidades são sempre importantes em democracia e não se destinam ao cumprimento de uma mera formalidade, mas à análise daqueles documentos a partir dos pontos de vista específicos de cada uma daquelas entidades. Há quem, de modo contabilístico, faça o exercício de registar quantos pareceres negativos ou desfavoráveis houve, para concluir que os documentos orçamentais reflectem opções erradas e não acautelam a realidade de cada uma das ilhas ou dos sectores sociais em causa. Os pareceres emitidos pelos Conselhos de Ilha têm como ponto de partida a realidade de cada ilha. Já o do CESA procura ter uma natureza mais global, embora acabe por somar preocupações sectoriais sem avaliar o equilíbrio de conjunto.

A contingência do Plano e do Orçamento para 2027 – Parafraseando Ortega y Gasset, os orçamentos são eles e as suas circunstâncias. E as circunstâncias do Orçamento da Região para 2027 impõem um especial cuidado na sua análise, mas, sobretudo, nas propostas para a sua alteração. Em primeiro lugar, o Orçamento para 2027 é um Orçamento de conclusão das obras financiadas pelo PRR, na sua execução material, cumpridos que foram os marcos e as metas, o que limita algumas opções em matéria de despesa. Em segundo lugar, é inquestionável que a proposta de Orçamento mantém as funções sociais da Região, com programas e medidas de natureza social financiados pelo PRR e que agora são suportados pela Região. Em terceiro lugar, a margem para o aumento da despesa é diminuta, pelo que as propostas de alteração apresentadas pelos partidos da oposição estão fortemente limitadas.

Orçamento e dívida – rigor sem austeridade – A proposta de Orçamento traz rigor, sem impor austeridade. O endividamento líquido está limitado a 97 milhões de euros (com uma redução de 10 milhões de euros, em relação à anteproposta), o saldo primário consolidado é de -13 milhões de euros (próximo do equilíbrio), 76% da dívida directa está a taxa fixa, o que permite controlar os encargos da dívida (que serão de cerca de 75 milhões de euros). A previsão de aumento da receita do IVA de 12,6% é realista e está calculada nos termos da fórmula legal para o apuramento desta receita.

A importância da aprovação do Orçamento – A Região precisa que o Orçamento para 2027 seja aprovado, para evitar um regime de duodécimos, em caso de rejeição parlamentar, o que seria fortemente penalizador para a economia dos Açores no momento em que vivemos, com uma enorme incerteza económica, resultante de factores externos que nem a Região, nem o país dominam. As prioridades políticas são claras: saúde (mais 112 milhões de euros, para o Serviço Regional de Saúde o que representa um aumento de 22,9%), transporte aéreo e marítimo interilhas, competitividade empresarial, infra-estruturas portuárias e aeroportuárias, combate à pobreza e inclusão e habitação.

A Região precisa que o Orçamento para 2027 seja aprovado, para evitar um regime de duodécimos.

As coisas são como são: este é um Orçamento que protege as famílias e a saúde, com os pés na terra. Quem quiser mais terá de dizer onde vai buscar o dinheiro. ■

** Por convicção pessoal, o autor não respeita o novo Acordo Ortográfico*

pedrobettencourtgomes@gmail.com

MIGUEL A. LOPES/LUSA



Destina-se às famílias com tarifa social da eletricidade e com rendimentos até 11 572 euros anuais

Apoio na compra de carros elétricos para carenciados pode chegar a 15 mil euros

Comparticipação irá variar entre 70% e 90% do valor da viatura, até ao máximo de 15 mil euros; e apoio pode ser majorado em 1000 euros, caso seja entregue uma viatura usada para abate

Lusa
Açoriano Oriental

O novo apoio à compra de veículos elétricos pelas famílias mais carenciadas vai ter uma comparticipação entre 70% e 90% do valor da viatura até ao máximo de 15 mil euros, anunciou a ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho.

Num encontro com jornalistas, na segunda-feira, no âmbito do debate parlamentar na especialidade sobre a proposta de Orçamento do Estado para 2027 (OE2027), a governante adiantou que o valor da comparticipação pode ser majorado em 1000 euros caso seja entregue uma viatura usada para abate. Também em estudo, está a concessão de um financiamento para a aquisição de postos de carregamento elétrico.

O programa, a lançar no início de 2027, aceitará candidaturas à compra de veículos elétricos de até 37 500 euros, novos ou usados com menos de cinco anos - desde que sejam obrigatoriamente adquiridos num concessionário.

As viaturas adquiridas com este apoio não poderão ser vendidas antes de decorridos três anos.

Financiado por fundos do Plano Social para o Clima, o programa terá uma dotação estimada de 104,5 milhões de euros para a comparticipação da aquisição de cerca de 5500 veículos, uma meta que poderá crescer em mais cerca de mil unidades durante as negociações que ainda decorrem em Bruxelas.

Destinado às famílias com tarifa social da eletricidade e aos agregados com rendimentos abaixo de 80% do rendimento mediano nacional, ou seja, de até 11 572 euros anuais, a prioridade será no entanto dada às primeiras.

No total, serão elegíveis 1,5 milhões de agregados familiares, o dobro dos beneficiários atuais da tarifa social de energia elétrica, que são em número de cerca de 750 mil.

O programa funcionará através de 'vouchers' destinados a serem trocados junto dos fornecedores (neste caso, os concessionários automóveis), à semelhança do que já acontece em programas como o e-lar.

Segundo a ministra do Ambiente, mais de 20% das famílias vulneráveis em Portugal têm carro próprio. Destas, 24% residem no interior e 23% nas periferias das grandes cidades, tornando-se necessário cortar "a dependência do diesel" e acelerar a descarbonização.■

Manifesto pede que não se mude de assunto e se volte a discutir falta de casas

Manifesto intitulado "Isto ainda é sobre casas para viver" é assinado por quase 50 personalidades que pedem que o problema da habitação volte ao centro do debate e não a forma de protesto

Lusa
Açoriano Oriental

Quase 50 personalidades pedem que o debate se centre na habitação, argumentando que o foco na resposta policial "ajuda a mudar de assunto e liberta o Governo" das responsabilidades.

O manifesto, intitulado "Isto ainda é sobre casas para viver", e que tem entre os seus promotores o antigo líder do CDS-PP Francisco Rodrigues dos Santos e o dirigente do PS Pedro Costa, apela a que se volte "ao essencial" que é o facto de "demasiadas pessoas" trabalharem todos os dias e não conseguirem pagar uma casa em Portugal.

Entre os subscritores do manifesto, ao qual a agência Lusa teve acesso, estão nomes ligados ao PS como o antigo presidente da Assembleia da República Eduardo Ferro Rodrigues, a antiga eurodeputada Ana Gomes, os ex-ministros Duarte Cordeiro, Maria Manuel Leitão Marques e Pedro Adão e Silva, os deputados Miguel Costa Matos e Sofia Pereira (também presidente da JS) e Isabel Soares.

Do PSD, o ex-deputado e historiador José Pacheco Pereira, os ex-ministros Fernando Negrão, David Justino e António Capucho e o ex-deputado Duarte Pacheco.

Os subscritores não esquecem o que se passou nas manifestações pela habitação no Porto e em Lisboa, defendem que "as forças de segurança têm o dever de respeitar o direito à manifestação e de usar a força apenas na medida necessária", mas consideram que é o primeiro-ministro, Luís Montenegro, e o ministro da Administração Interna que têm que "responder politicamente" e não os polícias.

"Preocupa-nos, contudo, que o debate se esteja a afastar da habitação e a concentrar-se na ordem pública. A insistência na resposta policial ajuda a mudar de assunto e liberta um Governo que deve explicações sobre as suas escolhas", avisam.

Estas personalidades consideram que, "enquanto se discute a forma como as pessoas protestam", não se discute o problema concreto da habitação.

"O Governo aparenta mostrar mais empenho em reprimir a contestação do que em resolver o problema que a provoca", criticam.■

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA



Habitação motiva protestos nas cidades de Lisboa e Porto


Ponta Delgada 26
Capital Portuguesa da Cultura
Portuguese Capital of Culture
Música
A Viagem
Filipa Francisco
COLISEU MICAELENSE
15 nov / 17h00
Colisei Micaelense
© Joana Patita


Música
Carmen
Teatro Nacional de São Carlos
TEATRO MICAELENSE
28 nov / 21h30
Teatro Micaelense
pdl26.pt

Mais Consciente
um projeto da Associação Desliga

Mitos e verdades sobre...Vapes

O consumo de cigarros eletrónicos, tem-se tornado cada vez mais visível, sobretudo entre os jovens. O seu formato moderno, os sabores variados e a ausência do fumo típico dos cigarros convencionais podem transmitir uma falsa sensação de seguranças, mas será que são mesmo inofensivos?

Os *vapes*, também conhecidos como cigarros eletrónicos, são dispositivos que aquecem um líquido *(e-líquido)* e produzem um aerossol que é inalado pelo utilizador. Este líquido contém geralmente nicotina, aromas e outras substâncias químicas. Apesar de não produzirem fumo como os cigarros convencionais, isso não significa que libertem apenas vapor de água.

O aerossol pode conter metais e outras substâncias potencialmente prejudiciais para a saúde. Os *vapes* são frequentemente apresentados como produtos inovadores e de risco reduzido. Muitos são comercializados por empresas ligadas à indústria do tabaco, que procuram posicioná-los como alternativas aos cigarros convencionais.

Os cigarros eletrónicos estão enquadrados no setor de "produtos de nova geração" (NGP – *new generation products*) ou "produtos de risco reduzido", mas ainda assim correspondem a um grande setor da indústria tabaqueira. Embora sejam vendidos como uma alternativa ao cigarro convencional, a comunidade médica e as autoridades de saúde, incluindo a Organização Mundial de Saúde (OMS), alertam que os *vapes* **não são inofensivos e trazem riscos graves para a saúde.**

A inalação do aerossol dos *vapes* pode expor o organismo a substâncias irritantes e potencialmente tóxicas, algumas das quais podem afetar os pulmões e o sistema cardiovascular.

A nicotina, presente em muitos destes dispositivos, provoca dependência e pode prejudicar o desenvolvimento do cérebro durante a adolescência, nomeadamente as áreas relacionadas com a atenção, a aprendizagem e o controlo dos impulsos.

Mesmo os *vapes* sem nicotina não são necessariamente seguros. Os aromas e outros componentes dos líquidos podem sofrer alterações quando aquecidos, originando substâncias que podem ser prejudiciais quando inaladas. Além disso, o facto de uma substância ser segura para consumo alimentar não significa que seja segura para inalação.■



Verdade

O consumo de *vapes* pode estar associado a lesões pulmonares graves. A EVALI (do inglês *E-cigarette* or *Vaping product use Associated Lung Injury*), é uma lesão pulmonar associada à utilização de cigarros eletrónicos ou produtos de *vaping*.

Em 2019, os Estados Unidos registaram um surto desta doença que levou a milhares de hospitalizações e várias mortes. Os sintomas mais comuns são falta de ar, febre, tosse, náuseas, vómitos, dores de estômago, diarreia, tonturas, palpitações, dor no peito e cansaço excessivo. Em casos avançados, a doença pode levar à necessidade de transplante pulmonar.

Em Portugal, em 2024, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia alertou para vários casos de doença respiratória aguda grave causada pelo uso de cigarros eletrónicos, que obriga a internamento e pode levar à morte.



Vários estudos indicam que os cigarros eletrónicos estão associados a doenças respiratórias como asma, bronquite, pneumonia, inflamação do trato respiratório, aperto torácico, falta de ar e dificuldade respiratória aguda, bem como elevar a pressão arterial e a frequência cardíaca.

Um inquérito nacional de 2019 mostrou que o consumo de tabaco convencional entre adolescentes (13-18 anos) tem vindo a diminuir, mas a experimentação dos novos produtos (cigarros eletrónicos, *sisha* e tabaco aquecido) está a tornar-se mais significativa. Esta tendência foi reforçada num inquérito de 2022 (SICAD, 2023, dados preliminares), mostrando um aumento no consumo dos produtos de tabaco e nicotina nos jovens à custa da sua experimentação.■

Quem somos?

O projeto Mais Consciente resulta de uma iniciativa da Associação Desliga em parceria com a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências. A nossa equipa atua nas ilhas de São Miguel e Santa Maria com o objetivo central de promover a prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD).■

Mito

***Vapes* não provocam dependência.** Muitos *vapes* contém nicotina, uma substância altamente aditiva, que pode levar à dependência. A percentagem de nicotina presente no *e-líquido* (líquido contido nos cigarros eletrónicos) pode até ser superior à dos cigarros convencionais. Alguns modelos descartáveis de alta concentração chegam a conter teores de nicotina equivalentes a vários maços num único aparelho. **A dependência pode desenvolver-se mesmo quando o consumo começa de forma ocasional.**■

O que precisa de saber:

Ter dúvidas ou curiosidade sobre os *vapes* é normal. Procure informação credível e esclareça as suas questões junto de profissionais de saúde.

Para saber mais sobre esta temática e conhecer os recursos disponíveis, envie-nos um email para maisconscienteacores@gmail.com■



RELAX

Bonequinha do prazer, beleza natural, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens divinais inesquecíveis relax e prost. com brinquedos.
911 102 043

Deusa do prazer, doce como mel, completa, gostosa, peito divinal, lábios carnudos, , bubum grande, massagens inesqueciveis, eróticas com acessórios. 40 rosas. Contacto: 917 389 412



Vila print
artes gráficas | impressões

Encadernações · Plastificações · Carimbos
Vinis · PVC · Lonas
Convites · Cartões · Cartazes
Livros · Revistas · Flyers

Rua Padre Brasil, 16 r/c - 9680-169 São Miguel - V.F.C.
vilaprintjp@gmail.com 296 581 006 930 481 818

MANÉ
PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema
Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:
Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada



EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25** (chamada gratuita).

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
06/11/2026	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesias:** Lomba da Maia, Maia **Zonas:** Estrada Regional, Caminho do Mato	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Remédios **Zonas:** Canada do Araújo, Canada da Lomba de Carvalho, Chã dos Medeiros, Estrada Nova, Rua da Chã dos Medeiros, Rua da Chã dos Remédios, Rua dos Medeiros, Travessa do Irmão Xavier, Canada dos Medeiros, Canada do Porto, Chã do Araújo, Chã da Lomba de Carvalho, Grota das Lajes, Lomba de Carvalho.	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h45 às 12h15	
	Concelho: Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Estrada Regional Norte, Rua das Pedras	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	

Precisa de ajuda para os exames?

EXPLICAÇÕES
Física/Química e Matemática

965 467 563
Chamada ou mensagem por

Explicações para
Física e Química do 11º ano
e Matemática do 9º ao 12º ano
Tudo no mesmo sítio

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Informações úteis

Televisão

RTP AÇORES

07:30 ZIG ZAG
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP Noticias/RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde Açores
13:20 Entre O Mar E A Terra
13:47 Histórias Da Terra E Da Gente
14:00 RTP Noticias/RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico Açores
16:30 Tradição Z
17:07 Portugal, Uma História Natural
18:00 Açores Hoje
19:00 Pérolas Do Oceano
20:00 Telejornal Açores
20:38 Pedro Moreira Entrevista

RTP1

09:00 Bom Dia Portugal
11:58 Praça Da Alegria
13:15 Jornal Da Tarde
14:15 A Escrava Isaura
15:30 Negócio Fechado
16:30 Agarra-me Se Puderes
17:00 Portugal Em Rede
17:58 O Preço Certo
19:00 Telejornal
20:00 Parte De Nós
20:30 Joker
21:30 Cá Por Casa Com Herman José

RTP 2

06:00 ZIG ZAG
09:30 E2 - Escola Superior De Comunicação Social
10:05 Ibéria: Uma Terra De Paixões
11:00 Sombras No Mar
12:00 A Fé Dos Homens
12:30 Pontos & Cardeais
14:00 Crónica Dos Bons Malandros
14:45 Fotobox
16:30 ZIG ZAG
19:40 Andebol: Portugal x Suiça - Ehf Euro Cup
20:05 The Daily Show
20:30 Jornal 2

SIC

05:00 Edição Da Manhã
08:30 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Júlia
14:30 Razão De Viver
15:45 Êta Mundo Melhor
16:30 Fruto Proibido
17:15 A Força Do Querer
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Destino Maior
22:00 Páginas Da Vida

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:50 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
14:05 A Sentença
16:30 Big Brother All Stars: Diário (Tarde)
18:05 Roda Da Sorte
18:55 Jornal Nacional
20:30 The Brain
21:10 Big Brother All Stars: Especial
22:30 A Madrasta

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

TRANSINSULAR
ETE PORTUGAL- No Pico largando para Vila do Porto e Ponta Delgada
MONTE DA GUIA- No Caniçal largando para Lisboa chegando amanhã
MONTE BRASIL- Em Leixões
INSULAR- Em Leixões
ILHA DA MADEIRA- Nas Velas largando para Horta, Praia da Vitória e Ponta Delgada
S.JORGE – Nas Velas largando para Horta, Praia da Vitória e Ponta Delgada
MARGARETHE- Nas Flores largando amanhã para Ponta Delgada
GSLINES
FUNCHALENSE- Em viagem para Leixões
LAURA – Na Horta largando para Velas, largando para Pico
MUTUALISTA
CORVO- Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória/Graciosa
AÇOR B- Em Ponta Delgada, para Lisboa

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA PARQUE ATLÂNTICO
R. da Juventude
Telefone: 296 302 420

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296 473 135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296 882 236

Cinema

PROGRAMAÇÃO CINEMA NOS

Crawlers- Bons Sonhos
NA- 21h00

Clayface
M16- 13h10, 15h40, 18h20, 20h50

A Quinta dos Animais (VP)
M6- 13h30, 15h50, 18h10

A Queda da Baleia
M12- 13h40, 16h10, 18h40, 21h20

Verity
M14- 13h20, 16h00, 18h50, 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 31 de outubro (sorteio 087)
1 14 33 40 49 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de outubro (sorteio 087)
NÚMEROS: **3 12 14 17 37**
ESTRELAS: **3 12**

MILHÃO
Sorteio de 30 de outubro (sorteio 010)
NÚMEROS: **QRX 13538**

EURODREAMS
Sorteio de 02 de novembro (sorteio 088)
5 7 22 23 29 36 + 1

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 03 de novembro (sorteio 044)

1ºPrémio	**67727**	€600.000,00
2ºPrémio	**53895**	€60.000,00
3ºPrémio	**07507**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 29 de outubro (sorteio 043)

1ºPrémio	**49711**	€50.000,00
2ºPrémio	**28703**	€6.000,00
3ºPrémio	**92527**	€3.000,00
4ºPrémio	**41863**	€1.500,00

Telefones úteis

296 105 100 **PSP** Ponta Delgada
296 629 757 **SERVIÇO** S.O.S. Mulher
296 306 580 **GNR** Ponta Delgada
296 285 399 **APAV** Ponta Delgada
296 301 301 **BOMBEIROS** Ponta Delgada
808 246 024 **LINHA** Saúde Açores
296 382 000 **TÁXIS** São Miguel
296 249 220 **CENTRO SAÚDE** Ponta Delgada
296 281 777 **MARINHA - SALVAMENTOS** Ponta Delgada
296 283 221 **UMAR** Ponta Delgada

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
Vespertinas

SÁBADO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque;

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 12h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (às sextas-feiras); 20h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (às sextas-feiras); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva (Terças e Quintas); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (às quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas-feiras).

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Núcleos de Santo André, Santa Bárbara e Arte Sacra
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
Núcleo da Autonomia dos Açores
Segunda a sexta, das 10h00 às 17h00
Último domingo do mês, das 15h00 às 18h00
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Segunda a Sexta às 10h00 e às 15h00- Entrada Gratuita
Mais informações- 296209504
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00 - Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
OFICINA-MUSEU DAS CAPELAS
2ª a 6ª- feira - 10:00-12:00 / 14:00-16:00
Sábado - 14:00-17:00
Domingo - Fechado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Núcleo Museológico do Cabouco
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
Núcleo Mercearia Central Casa Tradicional; Convento de Santo de Santo António/ Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS DA RIBEIRA CHÃ
Casa-Museu Maria dos Anjos Melo; Quintal Etnográfico
Para visitas contactar o Núcleo de Arte Sacra e Etnografia
Telefone: 296 913 787
e-mail: ribeirachamuseus@sapo.pt
Museu de Arte Sacra e Etnografia
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia, com marcação mínima de 24h de antecedência, através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
Segunda quinzena de maio a 31 de agosto:
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30; Restantes meses: visitas por pedido de marcação, com antecedência mínima de 24 horas, para colecaovisitavel@matrizdelagoa.pt

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos
A BELEZA
DA PEDRA

ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE
FUNERÁRIA



HOMENAGEM
A UM ENTE
QUERIDO

Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

Funerária
CarvalHo
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094
Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joaomanuelponte@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338



Arte
Funerária
Mármore
Granito
Basalto

Centro Funerário
SÃO LÁZARO
65 ANOS · 1959
FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

Rua Direita de Santa Catarina, 14-B
296 284 579
www.funerariaferreira.pt

Assine o Açoriano Oriental

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação



também pode ler a versão impressa do jornal no seu dispositivo móvel

DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Açoriano Oriental

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Meteo&Passatempos

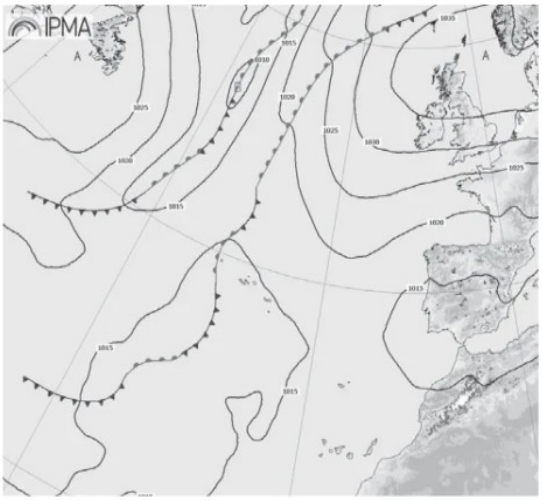
Meteorologia

Lua Nova 09/11 · Q. Crescente 17/11 · Lua Cheia 24/11 · Q. Minguante 01/12

Nascer do Sol **às** 07h11
Pôr do Sol **às** 17h41

Humidade
para hoje 75% · amanhã 86%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 3
Previsto para **hoje** 3



Frente Fria · Frente Quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · Isóbaras · A Alta Pressão · B Baixa Pressão

Marés Hoje **Baixa-mar** às 03:41 e 16:21 **Preia-mar** às 09:35 e 22:16 — Amanhã **Baixa-mar** às 04:37 e 17:08 **Preia-mar** às 10:33 e 23:05

Grupo Ocidental

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros para a noite.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.

Grupo Central

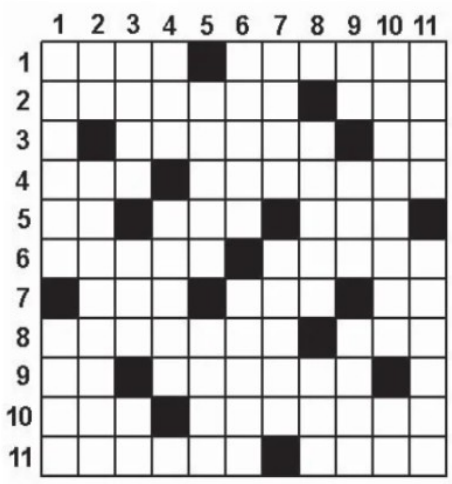
Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, mais frequentes a partir da tarde.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sueste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva, em especial para a noite.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando gradualmente para sul.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

Passatempos

Palavras cruzadas



Dar o aspecto de jaspe a. Altar cristão. 9. Antigo nome da nota musical dó. Mistura de vinagre, água e mel. 10. Cólera. Respirado. 11. Que tem pernas tortas. Guarnecer de asas.

VERTICAIS: 1. Arquejara. O que tem o poder de julgar. 2. A ti. Que ou a pessoa que adora os animais. 3. Cálculo a olho. Despidos. Antes do meio-dia (abrev.). 4. Serve-se de. Fiozinho. 5. Detesto. Derivar. 6. Qualquer pequena embarcação sem coberta. Diz-se do cavalo, cujo pêlo é todo castanho-escuro, sem mescla. 7. Pano branco, inglês, muito usado no Brasil, para fatos de homem. Faixa de estrada junto à valeta. 8. Demónio. Pessoa ou coisa de género feminino de que se fala. 9. Lantânio (s.q.). Red. de senhor. Fileiras. 10. Armazenar. Contr. da prep. de com o art. def. a. 11. Brinquedo de criança. Aquele que ara.

HORIZONTAIS: 1. Ímpio. Que tem ventosas. 2. Repercutir. Haste horizontal da charrua. 3. Capital de Espanha. Antes de Cristo (abrev.). 4. Ensejo. O conjunto ideal dos cristãos. 5. Letra do alfabeto grego que corresponde ao r. Cordel delgado. Triturо. 6. Das musas (fig.). Entrada gratuita para assistir a um espectáculo. 7. Planeta que gira em volta da Terra e que lhe serve de satélite. Ramo do budismo mahyana. O espaço aéreo. 8.

Sudoku

		1		3	8	4		7
			4			6		
	4	8	7			1		9
1			9		2	8		
		7				9		
		9	8		7			3
8		5			3	7	4	
		4			6			
9		6	2	8		3		

Soluções

5	9	1	6	3	8	4	2	7
7	3	2	4	1	9	6	8	5
6	4	8	7	2	5	1	3	9
1	5	3	9	6	2	8	7	4
4	8	7	3	5	1	9	6	2
2	6	9	8	4	7	5	1	3
8	2	5	1	9	3	7	4	6
3	1	4	5	7	6	2	9	8
9	7	6	2	8	4	3	5	1

HORIZONTAIS: 1. Ateu, Bdetar. 2. Ressoar. Apo. 3. Madrid. AC. 4. Azo. Ecclesia. 5. Ro. Fio, Moo. 6. Âmnio. Bor-la. 7. Lua, Zen, Ar. 8. Jaspear, Ara. 9. Ut. Oximel. 10. Ira, Inalado. 11. Zam-bro. Asar.

VERTICAIS: 1. Arara, Juiz. 2. Te. Zoólatra. 3. Esmo, Nus, Am. 4. Usa. Fiapo. 5. Odeio, Exir. 6. Barco, Zaino. 7. Dril, Berma. 8. Demon, Ela. 9. La. Sor, Alas. 10. Apaiolar. Da. 11. Roca. Arador.

PUB



Horóscopo



Dra. Maria Helena
Centro Maria Helena

Consultas
presenciais / telefone / whatsapp:
930 530 304 / 210 929 090

www.mariahelena.pt
E-mail: amigamariahelena@mariahelena.pt
facebook.com/**MariaHelenaTV**

Carneiro 21/03 a 20/04
Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação. Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.

Touro 21/04 a 20/05
Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Evite a derrota da sua relação. Evite a derrota da sua relação.

Gémeos 21/05 a 20/06
Possibilidade de assumir uma relação séria que lhe trará alegria. Está a produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.

Caranguejo 21/06 a 22/07
A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força para dar a volta e reencontrar a paz. Controle as compras por impulso. Poupe!

Leão 23/07 a 22/08
Dê mais atenção à pessoa amada. Amar é dar e receber. Esforce-se para desempenhar as suas tarefas com esmero. O sucesso chegará.

Virgem 23/08 a 22/09
Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonada, mergulhe de cabeça no amor. O sol há-de brilhar.

Balança 23/09 a 23/10
Se está só prepare-se, é provável que o amor invada o seu coração. Evite ar condicionado. Possível viagem de negócios. Correrá tudo bem.

Escorpião 24/10 a 21/11
Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Partilhe as ideias com colegas, podem descobrir novas oportunidades.

Sagitário 22/11 a 20/12
Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?". Dia intenso a nível profissional. Pode receber uma boa proposta.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Todos temos defeitos. Seja compreensiva e aceite o seu par como ele é. Poderá sentir-se mais negativa. Não deixe que isso afete o seu trabalho.

Aquário 20/01 a 19/02
O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o melhor para si. Seja humilde com os seus colegas. A simplicidade é uma virtude.

Peixes 20/02 a 20/03
Pense mais no seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz. Evite ser avarenta. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.

"O objetivo era ficar no top-15 nacional", admitiu Francisco Benjamim

SURF. O atleta do Azores Surf Club terminou a sua quarta participação consecutiva na Liga MEO Surf no 43.º lugar, com 1280 pontos somados

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Francisco Benjamim alcançou uma das suas melhores pontuações da época no Allianz Ribeira Grande Pro

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

O surfista micaelense Francisco Benjamim encerrou, no passado dia 1 de novembro, a participação na edição de 2026 da Liga MEO Surf, com a presença na quinta e última etapa do circuito nacional, o Bom Petisco Peniche Pro.

Na prova, organizada pela Associação Nacional de Surfistas, o atleta do Azores Surf Club alcançou o 25.º lugar, com um total de 360 pontos, a sua melhor pontuação da temporada, igualando o resultado obtido no Allianz Ribeira Grande Pro.

Concluídas as cinco etapas do circuito, Francisco Benjamim terminou na 43.ª posição da classificação geral, entre 98 surfistas, com 1280 pontos, contabilizados a partir das quatro melhores classificações da época. Um resultado que ficou aquém dos objetivos definidos pelo açoriano para o seu quarto ano consecutivo a competir no primeiro escalão do surf nacional.

"Esta época o objetivo era conseguir um melhor resultado do que na época anterior. Infelizmente, as primeiras provas do circuito não correram da melhor forma, não consegui resultados expressivos, mas nas duas últimas etapas consegui resultados um pouco melhores, ainda que longe daquilo que era o objetivo para esta época, que era aproximar-me ou ficar dentro do top-15 nacional", revelou ao Açoriano Oriental.

Recorde-se que, em 2025, o surfista terminou na 42.ª posição, numa temporada que já tinha considerado "atípica", uma vez que não conseguiu participar nas cinco etapas que compunham o circuito nacional.

A dificuldade em alcançar maior regularidade ao longo da competição é, aliás, um dos desafios apontados por Francisco Benjamim, que reconhece o aumento da exigência competitiva da Liga MEO Surf, de ano para ano.

"O surf nacional tem cada vez mais jovens talentos e surfistas experientes que já competem a nível europeu e nacional, e é cada vez mais difícil manter um nível alto ao longo de todo o ano e acompanhar o que é a evolução da Liga", explicou.

Com a temporada concluída, os próximos meses serão dedicados à reflexão e ao balanço do percurso realizado, antes de definir os objetivos para 2027.

"É cada vez mais difícil manter um nível alto ao longo do ano"

"Para a próxima época, sinceramente, ainda não pensei muito nisso. Vou aproveitar os dois ou três meses de pausa antes de retomar as competições para refletir, fazer um balanço da última época e traçar os objetivos para o próximo ano", garantiu.

Na etapa de Peniche, Francisco Ordonhas revalidou o título nacional masculino, enquanto, no quadro feminino, Maria Salgado já tinha assegurado a conquista do campeonato no Allianz Ribeira Grande Pro, disputado a 14 de junho. ■

Henrique Fonseca e João Couto alcançam as "meias" em Pares Homens D na 4.ª Jornada Nacional

BADMINTON. A AABAC – Azores Badminton Academy esteve presente nos dias 24 e 25 de outubro na 4.ª Jornada Nacional Seniores - Categoria D, que decorreu no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

Na competição de Singulares Homens, Henrique Fonseca, alcançou uma vitória por 2-0, diante de Pedro Miguel Pinto, do Invicta Badminton Clube (IBC), com parciais de 21-18 e 21-6.

Face o triunfo, o açoriano avançou para a fase seguinte da ronda, onde foi derrotado por 0-2 (14-21 e 14-21), frente a Sun Yuyang, do Sport Clube Badminton de Lisboa, que acabou por ser o vencedor do torneio em singulares masculinos.

Já João Couto, não conseguiu ir além da ronda inaugural, onde defrontou e perdeu frente a Mikhail Sagatelov, do Clube Desportivo da Costa do Estoril, por 0-2, com parciais de 14-21 e 12-21.

Por fim, em Pares Homens D, Henrique Fonseca e João Couto superiorizaram-se a João Gonçalves e Tiago Silva já no terceiro parcial, vencendo por 2-1 (21-17, 19-21 e 21-16) e conquistando um lugar nos quartos de final.

AABAC



Henrique Fonseca e João Couto nas Caldas da Rainha

No encontro dos "quartos", a dupla açoriana manteve o bom momento e derrotou Miguel Fernandez e Daniel Lin, da IBC, por 2-0, com parciais de 21-17 e 21-12.

Já na meia-final da competição, Henrique Fonseca e João Couto defrontaram Miguel Martins e Paulo Freitas, do Sport ing de Braga. Num jogo exigente, os açorianos acabaram por ceder por 14-21 e 17-21, concluindo a sua prestação na 4.ª jornada do Nacional. ■ SG

Derradeira etapa do CPR com 112,20 quilómetros de troços em asfalto

AUTOMOBILISMO. A nona e última prova do Campeonato de Portugal de Ralis, o Rallye Vidreiro - Centro de Portugal, que decorre nos dias 20 e 21 de novembro, vai contar com 112,20 quilómetros de troços em pisos de asfalto

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

O Centro de Portugal recebe, nos dias 20 e 21 de novembro, a nona e última prova do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), o Rallye Vidreiro, que vai decidir o título nacional da modalidade.

Na prova organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, o açoriano Rúben Rodrigues, atual segundo classificado da geral, vai discutir o título com Pedro Almeida, que chega à derradeira etapa na liderança do campeonato.

A edição de 2026 do Rallye Vidreiro apresenta um percurso total de 346,37 quilómetros (km), dos quais 112,20 km serão disputados ao cronómetro, distribuídos por 10 provas especiais de classificação (PEC), todas em pisos de asfalto.

A última ronda do campeonato arranca na sexta-feira, dia 20 de novembro, com a realização do Shakedown, na Caranguejeira, seguindo-se quatro provas especiais de classificação. No sábado, dia 21, terão lugar as restantes seis PEC, com a segunda passagem pelo troço do Pinhal do Rei a contar para a Power Stage. A City Stage ficará encarregue de encerrar a edição deste ano do rali.

As inscrições para a prova encontram-se abertas até ao próximo dia 6 de novembro, estando a publicação da lista de inscritos agendada para o dia 13, no sítio oficial da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

Para além do Campeonato de Portugal de Ralis absoluto, o Rallye Vidreiro – Centro de Portugal será igualmente pontuável para o CPR 2 Rodas Motrizes, Campeonato de Portugal de Masters de Ralis, Campeonato de Portugal Júnior de Ralis, Campeonato Promo de Ralis, Taça de Portugal GT de Ralis, Taça de Portugal de Clássicos de Ralis, Taça de Portugal de Clássicos de Ralis 2RM, Challenge Clio Rally5 Portugal e Peugeot Rally Cup Portugal.

Rallye Vidreiro - Centro de Portugal
Itinerário
Sexta-feira (20 novembro)
SD - Caranguejeira (2,91 km), 10h00.
PE 1 - Igreja dos Milagres 1 (9,41 km), 13h35;
PE 2 - Santa 1 (8,15 km), 14h35;
PE 3 - Igreja dos Milagres 2 (9,41 km), 15h20;
PE 4 - SE Marinha Grande (1,66 km), 18h30.
Sábado (21 novembro)
PE 5 - Mata Mourisca 1 (10,21 km), 08h00;
PE 6 - Pombal - Carnide 1 (14,71 km), 08h30;
PE 7 - Mata Mourisca 2 (10,21 km), 10h00;
PE 8 - Pombal - Carnide 2 (14,71 km), 10h30;
PE 9 - Pinhal do Rei 1 (16,87 km), 13h00;
PE 10 - Pinhal do Rei 2 - Power Stage (16,87 km), 15h00;
CS 11 - "City Stage Arena - CIMRL" (1,26 km),16h05.
Pódio: Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, 17h15. ■

ALBANO LOUREIRO



Rúben Rodrigues soma 125 pontos no Campeonato de Portugal de Ralis

AASM



O campeonato arrancou no Parque Urbano de Ponta Delgada

Campeonato de Corta-Mato da AASM arranca com 200 atletas

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

ATLETISMO. A edição de 2026/2027 do Campeonato de Corta-Mato da Associação de Atletismo de São Miguel arrancou no passado dia 25 de outubro com a participação de mais de 200 atletas na primeira etapa no Parque Urbano, em Ponta Delgada.

No escalão sénior, Gonçalo Cabral, do Juventude Ilha Verde (JIV), foi o primeiro a cortar a meta, ao completar o percurso de 8 quilómetros (km) em 31m26. Em femininos, a vitória coube a Aiske Frerichs, igualmente atleta do JIV, que terminou a prova (6 km) em 30m43.

Relativamente à classificação por equipas, o JIV terminou no primeiro lugar na prova de 1km feminina e masculina, de 2km feminina, de 4km masculina, de 6km feminina e ainda de 8km masculina.

O Active Club foi a equipa vencedora da prova de 6km masculina.

A competição prossegue nos dias 10 e 21 de janeiro de 2027, onde serão apurados os campeões de ilha por escalão da disciplina que depois vão marcar presença no Campeonato Regional de Corta-Mato, direcionado para atletas do escalão de Sub-14 aos seniores. ■

"Roberto Ivens" junta 187 alunos em Corta-Mato

ATLETISMO. A Escola Básica Integrada Roberto Ivens organizou no passado dia 30 de outubro o Corta-Mato Escolar, que juntou 187 alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade em Ponta Delgada.

A atividade é uma iniciativa do Departamento de Educação Física e Desporto Escolar que integra o plano anual de atividades da instituição de ensino.

Os estudantes competiram em diferentes categorias, divididas por escalão e género, com percursos entre o 1 quilómetro (km) e 1,5km.

Em nota de imprensa, a instituição destacou o "valor educativo, que incentiva a prática regular do exercício e a adoção de estilos de vida saudáveis", assim como o "espírito desportivo", o "respeito", a "superação pessoal" e o "convívio".

A próxima fase do Corta-Mato Escolar, ou seja, a fase de ilha de São Miguel, realiza-se no dia 7 de janeiro de 2027, no Parque Urbano de Ponta Delgada. ■ SG

A CAL CLÍNICA tem uma nova Ressonância Magnética

Este novo equipamento resulta de um investimento contínuo na qualidade do diagnóstico, permitindo realizar uma maior diversidade de exames.

O túnel, com uma abertura mais larga, torna o exame mais confortável e adequado a mais pacientes. A aquisição de imagem é mais rápida, o que significa menos tempo dentro da máquina. E a tecnologia com inteligência artificial (IA) permite exames mais eficientes.

Um equipamento que não precisa de reposição de hélio, consome menos energia e reduz o impacto ambiental.



Para marcações

296 629 643 · 918 446 072 cal.rm.tac@gmail.com

CALCLÍNICA

AÇORES 2030 GOVERNO DOS AÇORES PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

LG



Descubra as nossas soluções eficientes de Ar Condicionado

Orçamentos Grátis! Consulte-nos para mais informações



Encontre na loja

Telital

Telital - Telefones e Electrónica de Consumo, Lda.
Rua Dr. Victor Faria e Maia, n.11/12
9500-682 Ponta Delgada
(+351) 296 684 884 | (+351) 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

CONCERTOS · CONFERÊNCIAS · RESIDÊNCIAS · MASTERCLASSES
CONSULTE O PROGRAMA COMPLETO

20º FESTIVAL INTERNACIONAL AÇORES

A TERRA E O SONHO

MAIS INFO FESTIVALINTERNACIONALACORES.COM

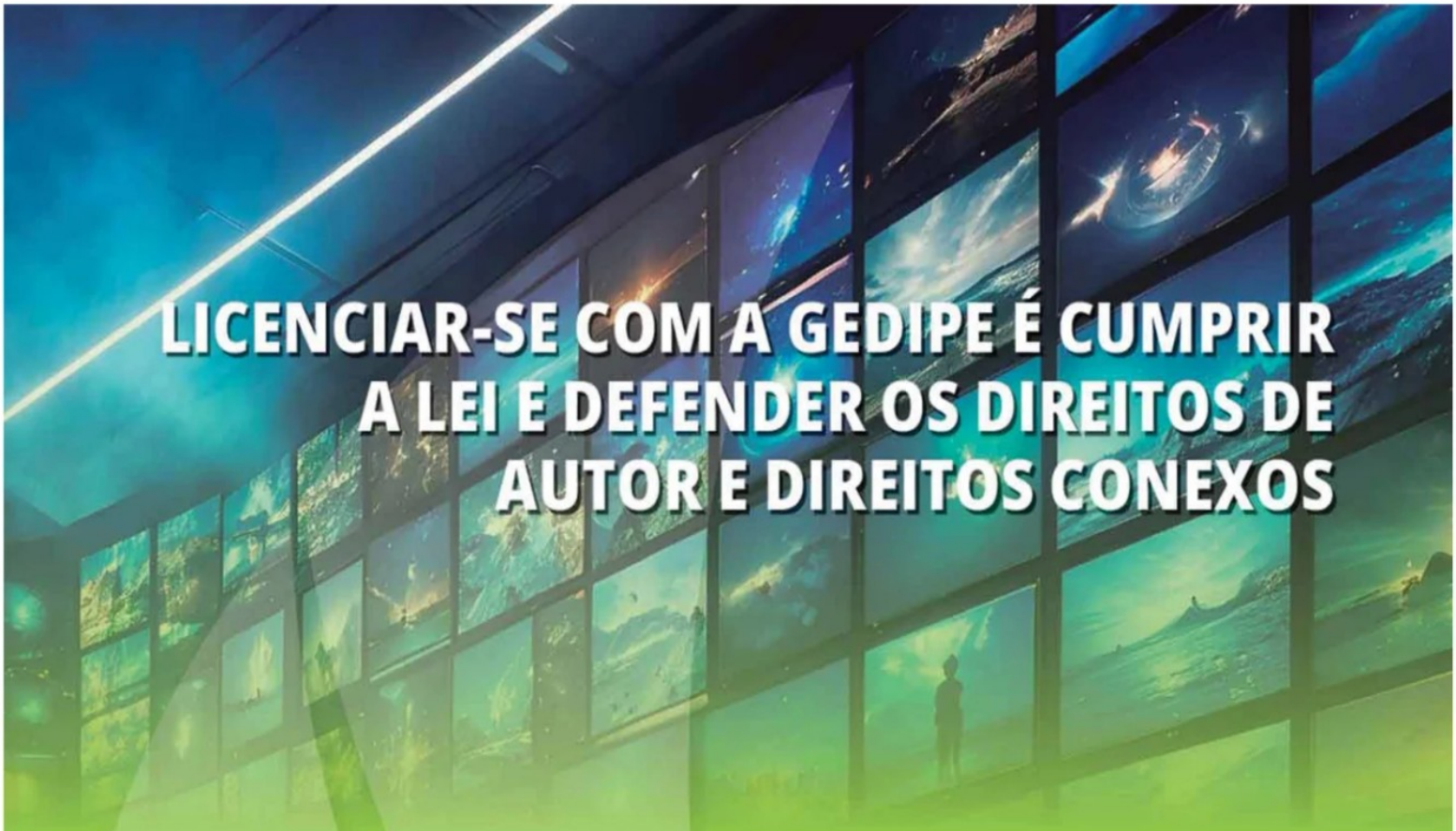
ALTO PATROCÍNIO O Presidente da República

ENTIDADES PROMOTORAS Égide CULTUR

MECENAS BPI Fundação "la Caixa"

PARCEIRO INSTITUCIONAL GOVERNO DOS AÇORES

APOIO visit Portugal RTP açores



LICENCIAR-SE COM A GEDIPE É CUMPRIR A LEI E DEFENDER OS DIREITOS DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS

QUEM É A GEDIPE?

A GEDIPE é uma Entidade de Gestão Coletiva, que representa, em Portugal, os produtores cinematográficos e audiovisuais e ainda as produções próprias das televisões generalistas.

O QUE SÃO ENTIDADES DE GESTÃO COLETIVA?

São entidades jurídicas sem fins lucrativos, reguladas pela lei das entidades de gestão coletiva de direitos de autor e conexos (Lei 26/2015 de 14 de abril), sob a supervisão do Ministério da Cultura (através da IGAC) e que têm como objeto a cobrança e a distribuição dos direitos atribuídos pela lei aos seus representados.

O QUE É O DIREITO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA / COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO?

Entende-se por comunicação ao público, qualquer transmissão, ou disponibilização de uma obra, ou prestação a um número indeterminado de indivíduos, abrangendo as emissões e retransmissões de televisão, que são recebidas em locais de acesso ao público, bem como as obras e prestações nelas incorporadas.

O não licenciamento constitui uma contraordenação económica grave, nos termos dos artigos 184.º e 205.º n.º 4 do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, punível com coima entre 650€ e 24.000€, consoante a natureza jurídica do infrator e a dimensão da empresa, sem prejuízo da obrigação de regularizar a situação junto da GEDIPE e de pagar os valores devidos.

Assim, qualquer estabelecimento comercial que disponha de aparelhos de televisão ligados em áreas de acesso ao público, está obrigado ao pagamento dos direitos de comunicação pública aos produtores cinematográficos e audiovisuais e a licenciar-se junto da GEDIPE.

GEDIPE

Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor
e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais

Doze jogos da Taça de Portugal com transmissão televisiva

FUTEBOL. A Federação Portuguesa de Futebol divulgou que 12 dos 16 jogos da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal vão ter transmissão televisiva

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

A 4.ª eliminatória da Taça de Portugal vai contar com a transmissão televisiva de dozes jogos, oito deles em canal aberto.

A informação foi divulgada no passado dia 30 de outubro, a partir de um comunicado partilhado pela Federação Portuguesa de Futebol no seu sítio oficial.

O pontapé de saída dos 32 avos da prova será dado no dia 20 de novembro, com o duelo entre FC Porto e Paredes, com transmissão na RTP 1 e Sport TV 1, e encerra dois dias mais tarde (22 de ovembro), com o Benfica a visitar o vencedor do troféu, o Torreense (com transmissão igualmente na RTP 1 e Sport TV 1).

Recorde-se que esta ronda da competição junta emblemas das primeiras três divisões do futebol português (I Liga, II Liga e Liga3), agora já com a participação dos conjuntos a competir nas provas europeias, como é o caso de FC Porto, Sporting, Benfica, Toreense e Sporting de Braga.

Taça de Portugal
Transmissões 4.ª eliminatória
Sexta-feira (20 novembro)
FC Porto - Paredes, 19h45 (RTP 1 / Sport TV 1).
Sábado (21 novembro)
Atlético - Casa Pia, 10h00 (Canal 11);
Mafra - Arouca, 13h00 (Canal 11);
Marítimo - Chaves, 16h00 (Canal 11);
Sporting - União da Serra, 17h00 (Sport TV 1);
Estoril - Felgueiras, 19h00 (Canal 11);
Vitória de Guimarães - Sporting de Braga, 19h30 (Sport TV 1).
Domingo (22 novembro)
Sanjoanense - Académica de Coimbra, 10h00 (Canal 11);
Gil Vicente - Olhanense, 13h00 (Canal 11);
Estrela da Amadora – Portimonense, 17h00 (Sport TV 1);
União de Leiria – Leça, 18h30 (Canal 11);
Torreense – Benfica, 19h45 (RTP 1 / Sport TV 1). ■

FPF



RTP 1, Canal 11 e Sport TV 1 vão transmitir os jogos dos 32 avos

Açorianos conhecem adversários no Torneio Lopes da Silva

FUTEBOL. As três seleções açorianas de juvenis ficaram sexta-feira a conhecer os seus adversários para 1.ª fase da edição de 2027 do Torneio Lopes da Silva, que vai decorrer entre os dias 19 e 26 de junho, em Viana do Castelo.

O sorteio, realizado na Cidade do Futebol, em Oeiras, reuniu 22 associações distritais e regionais de futebol, que foram divididas em seis grupos, quatro com quatro equipas e dois com três.

A Associação de Futebol (AF) de Angra do Heroísmo ficou integrada no Grupo B, juntamente com AF Lisboa, AF Leiria e AF Portalegre.

Já a AF Horta, terá como adversários na 1.ª fase AF Porto, AF Beja e AF Viana do Castelo, no Grupo D, enquanto a seleção de Ponta Delgada junta-se a AF Aveira e AF Santarém, no Grupo F.

O torneio serve também como um meio de observação dos jovens para uma possível integração na Seleção Nacional de Sub-15. ■ SG

Santa Clara volta a perder na Liga Next Gen

FUTEBOL. A equipa de Sub-23 do Santa Clara alcançou ontem o sétimo jogo consecutivo sem vencer na Liga Next Gen (três derrotas e quatro empates), após a goleada, por 5-1, sofrida na visita ao reduto do Estrela da Amadora, último classificado da prova.

Os "encarnados" de Ponta Delgada até entraram a vencer na partida referente à 11.ª jornada, com um golo de João Oliveira aos 16 minutos, mas acabaram por não conseguir negar a eficácia ofensiva do Estrela da Amadora que converteu aos 32', 42', 49', 52' e 55'.

Ainda assim, o Santa Clara mantém o 11.º lugar na tabela classificativa, com 13 pontos somados. ■ SG

EPA/ANDY RAIN



O médio foi aposta do treinador interino Tiago Fernandes

Sporting regressa às vitórias com golo de Doumbia em Londres

FUTEBOL. Os "leões" somaram ontem a terceira vitória na fase de liga da "Champions", com o triunfo por 0-1, diante do Shakhtar Donetsk

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

O Sporting regressou ontem aos triunfos na fase de liga da Liga dos Campeões, ao vencer o Shakhtar Donetsk, por 0-1, em encontro referente à 4.ª jornada da competição.

Já sem Rui Borges no comando técnico, após ter sido anunciada a sua saída no passado domingo, os "leões" encontraram em Doumbia o autor do único golo da partida, apontado na segunda parte, que permitiu à formação lisboeta somar a terceira vitória nesta edição da principal prova europeia de clubes.

Numa primeira parte marcada pelo equilíbrio e pela cautela de ambas as equipas, pouco dispostas a correr riscos que pudessem comprometer a conquista de pontos, o marcador manteve-se inalterado até ao intervalo.

Já perto da hora de jogo, Doumbia, aposta de Tiago Fernandes, treinador interino escolhido para orientar a equipa na deslocação a Londres, acabou por desbloquear o encontro, num lance de execução aparatosa que terminou da melhor forma para os "verde e brancos".

Em desvantagem, a formação ucraniana procurou reagir e dispôs das oportunidades mais perigosas na reta final do encontro. Alisson Santana esteve perto de restabelecer a igualdade, ao acertar no poste da baliza defendida por Rui Silva, mas o Sporting conseguiu segurar a vantagem até ao apito final, fixando o resultado em 0-1.

O Sporting subiu ao quinto lugar da classificação, passando a somar nove pontos. ■

0		1
SHAKHTAR DONETSK		**SPORTING**

Estádio Stamford Bridge, em Londres
Árbitro: Ivan Kružliak (Eslováquia)

Riznyk	Rui Silva
Vinicius Tobías	E. Quaresma
Bondar	Felicíssimo
Matviyenko **90'**	Gonçalo Inácio
(Lucas Ferreira)	Silas Andersen
Pedro Henrique	Sergi Altimira
Oleg Ocheretko	Geny Catamo **83'**
A. Santana **90'**	(Fresneda)
(Luca Meirelles)	Doumbia **88'**
Nazaryna **67'**	(João Simões)
(Isaque)	Maxi Araújo **88'**
Marlon Gomes **83'**	(Blopa)
(Traoré)	Ioannidis **70'**
Mendoza **67'**	(Zalazar)
(Newertton)	Suárez
Kauã Elias	
Treinador:	**Treinador:**
Arda Turan	Tiago Fernandes

Golo: 0-1 Doumbia (59')
Disciplina: Amarelos: Maxi Araújo (66'), Isaque (74')

Açoriano Oriental

QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO 2026

Grupo Ocidental 16/21 21

Grupo Central 16/21 21

Grupo Oriental 15/21 22

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt
Telefone: +351 296 202 800
FAX: +351 296 202 826
www.acorianooriental.pt

5 600354 640010

PUB

INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO
MAX FINANCE
4You
Rua de São Gonçalo, n.º 201
Ponta Delgada
TEL: 296 30 20 20
INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO VINCULADO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL COM O Nº ...

EDUARDO RESENDES



Flagrante **PONTA DELGADA.** Além de um passeio condigno, que está em falta, na Avenida Dom Manuel I, as passadeiras estão a precisar de pintura

Montenegro vai reunir-se com líderes do Chega e do PS

PAÍS. O primeiro-ministro anunciou que vai reunir-se com os líderes do Chega e do PS em São Bento na próxima quinta-feira para ouvir as suas propostas sobre habitação.

Luís Montenegro fez o anúncio numa declaração ao país a partir da residência oficial, em São Bento, após semanas de manifestações e das denominadas acampadas, em Lisboa e no Porto, que protestam contra o custo da habitação, e que já originaram várias cargas policiais.

O primeiro-ministro anunciou ainda ter incumbido os ministros de Estado e das Finanças e das Infraestruturas e Habitação para, em conjunto com os ministros da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, estabelecerem "igual diálogo com os restantes partidos políticos com representação parlamentar".

Na ocasião, depois de enunciar as medidas já tomadas no âmbito da Habitação pelo seu governo e de salientar que é preciso tempo para que produzam efeito, o primeiro-ministro afirmou que não desvaloriza as manifestações e "ouve o conteúdo" das preocupações de quem protesta nas ruas pelo custo da habitação, mas insistiu que não há razões para "que se importem modelos de protesto violentos". "Somos um país pacifico onde todos podem ver respeitados os seus direitos", disse aos jornalistas.

Questionado se foi necessário um Conselho de Estado convocado pelo Presidente da República, António José Seguro, sobre coesão social para fazer esta tentativa de aproximação, Montenegro respondeu que "o Governo não acordou para a necessidade do diálogo político agora".

De acordo com a Lusa, ontem, os sindicatos e coletivos de inquilinos de sete países europeus, entre os quais Portugal, aprovaram em Paris, convocar manifestações simultâneas para os dias 20, 21 e 22 de novembro. ■ PG/LUSA

Marcelo visita escolas dos Açores em abril

SOCIEDADE. O ex-Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa adiantou, ontem, que tem uma lista de "quase 200 escolas" à sua espera, tendo programadas escolas nos Açores, em abril, e na Madeira, em maio.

O antigo Presidente da República falava aos jornalistas à margem de uma aula que juntou cerca de uma centena de alunos na Escola Secundária Damião de Goes, em Alenquer, no distrito de Lisboa, onde defendeu que os jovens de hoje são detentores de mais conhecimento e são mais dinâmicos e desinibidos do que os de há duas ou três décadas. "Comparando com outras experiências que eu tinha tido há 20 ou 30 anos, quando corri básico e secundário, estes alunos sabem mais, conhecem mais, têm um contacto com informação muito maior, são mais ativos, são mais dinâmicos, falam mais à vontade, são mais desinibidos, organizam-se mais intensamente", afirmou. Escusando-se a responder a perguntas sobre a atualidade, nomeadamente sobre as acampadas, Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou apenas que "em geral, [os jovens] estão muito abertos para muitas atividades". ■ PG/LUSA

PUB



4 RESTAM APENAS T3 NO VERDOMAR
Entre a cidade e o mar.
Piscina · Jardim · Fitness
· 2 lugares de garagem
DESCUBRA O VERDOMAR
ERA IMOBILIÁRIA
PONTA DELGADA PORTAS DA CIDADE
COMERCIALIZAÇÃO EXCLUSIVA

Açoriano Oriental
Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique · Insígnia Autonómica de Mérito Cívico · Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Editores de fecho do jornal: Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Nuno Martins Neves C.P.: 6088; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288; Arthur Melo C.P.: 2401 **Redação:** Daniela Arruda T.P.:1658; Filipe Torres C.P.:8925; Sofia Ganhão T.P.:1666; Susete Rodrigues C.P.: 5010; Eduardo Resendes C.P.: 5593; Daniela Carreiro T.P.E.:683 **Redação email:** acorianooriental@acorianooriental.pt **Estatuto Editorial:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial **Editor | Propriedade:** Açormedia, Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A. **Conselho de Administração:** Luís Figueiredo de Barbedo Trindade; Pedro Gonçalves Melo. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada - Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640 **Sede do Editor | Sede da Redação:** Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores - Telef.: 351 296 202 800 (geral) Fax: 351 296 202 825 Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt **Diretor de Publicidade:** António Filinto **Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas), Rui Arruda. **Departamento de Produção:** Tânia Ferreira; Rui Silvestre; Filipe Vasconcelos; Milton Paulino **Impressão:** Coingra, Lda. Sede: Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 - 9600-499 Ribeira Grande - São Miguel - Açores. **Distribuição:** Notícias Direct e CTT Depósito Legal n.º 136635/99 - Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705 - Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (70%), Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota (20%), António Lourenço de Melo (10%) **Tiragem média:** 2450 exemplares

Açormedia · Global Media Group

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROGRAMA SIM - Sistema de Incentivos aos Media Privados dos Açores

Porte Pago · VISAPRESS Direitos de Autor Protegidos